

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 22 de janeiro de 1969

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1009,7 milibares; TEMPERATURA MÉDIA DO AR: 24,5° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 85,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, terça-feira, 22 de janeiro de 1969 — Ano 54 — N. 16.962 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Em solenidade realizada na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, o Sr. Valdemar Matos foi empossado no cargo de Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina. O decreto de sua designação para o posto foi publicado no Diário Oficial de 31 de dezembro último, tendo o novo titular da Delegacia do Trabalho entrado no exercício do cargo ontem.

SINTESE

10 MIL CADERNOS POR HORA

A Fundação Nacional de Material Escolar, do Ministério da Educação, adquiriu na Alemanha um conjunto industrial capaz de fabricar 10 mil cadernos escolares por hora. Esta sendo montado numa oficina no subúrbio de Maria da Graça, no Rio. Agora o MEC poderá oferecer aos estudantes pobres material escolar a preço de custo.

REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

Fontes oficiais do Ministério da Educação revelam que o ministro Tarso Dutra elabora decretos que dispõem sobre a reforma do ensino superior. Posteriormente, serão designados grupos de trabalho para cuidar da reforma dos ensinos primário e secundário.

PLANO-DIRETOR DA SUDECO

Técnicos da superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste concluíram o levantamento da situação socio-econômica de Goiás, Mato Grosso e Território de Rondonia, que servirá de subsídio para a elaboração do primeiro Plano Diretor da SUDECO com ênfase especial para os setores rodoviário, ensino e saúde. O sr. Sebastião Carmargo Junior presidente da SUDECO, acredita que em março o plano já esteja sendo colocado em execução.

MEDICO NAO GOSTOU DAS CRITICAS

O médico Ené Serra, integrante da equipe do dr. Rafael Cali responsável pela primeira operação contra a raiva, realizada no Rio, não gostou das declarações da dra. Tofani Contino e de médicos do Instituto Pasteur e do Hospital Emilio Ribas, de São Paulo, de que a intervenção não representava nenhum progresso para a medicina.

COMISSAO DA BACIA DO PRATA

Representantes dos Ministérios da Agricultura e da Saúde integraram a Comissão Nacional da Bacia do Prata. O ato do presidente da República considera "importantes para o desenvolvimento multinacional integrado da Bacia do Prata os projetos e iniciativas que dizem respeito aos problemas sanitários, da agricultura, pecuária, caça, pesca e recursos naturais da meteorologia e climatologia".

ANCIAO PEDE DESQUITE

Edmundo Rayol de Oliveira, funcionário aposentado do Ministério da Agricultura de 85 anos, pediu desquite da esposa, Paula Adelvína Almeida de Oliveira, de 73 anos, acusando-a de infidel. Estão casados há 37 anos e, apesar de não terem filhos, sempre viveram em harmonia. O processo deverá ser julgado pela 8ª Vara da Família, de Belém, Pará.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Proprieta Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

O morro não tem vez



Os moradores dos morros esperam com ansiedade a ligação da nova adutora para que a água chegue em abundância às suas casas.

Gallotti diz que não se aposenta agora do STF

Falando na tarde de ontem a respeito da aposentadoria do Ministro Lafaiete de Andrade, o Ministro Luiz Gallotti afirmou que seu colega já lhe havia comunicado, domingo passado, que por motivo de moléstia não poderia responder mesmo durante alguns dias, pela Presidência do Supremo Tribunal Federal. Disse que o Ministro lhe transmitiu o encargo ontem, por ser ele o imediato na ordem de antiguidade, devendo o Ministro Lafaiete de Andrade requerer aposentadoria no correr desta semana.

Disse o Ministro Luiz Gallotti ter tomado conhecimento da carta recebida ontem à tarde, através das notícias lidas de manhã nos jornais. Afirmou que "notoriamente um pedido de aposentadoria não é coisa que tenha estado fora de minhas cogitações, pois conto 43 anos de serviços públicos e aposentado poderei retornar ao Rio, com vantagens maiores às auferidas no exercício de minhas árduas e trabalhosas funções".

Mas requerer aposentadoria agora, disse, como é possível a suposição de que me teria movido o temor do afastamento compulsório, isto não farei. Continuarei, como sempre, enquanto puder cumprir o meu dever.

Afirmou também o Ministro Luiz Gallotti que deveria "recordar que no caso referido pelo Ministro Gonçalves de Oliveira, em sua carta, a citar o meu discurso de 12

de dezembro de 1968, onde mostrei como são antigas as tradições de independência de nossa Suprema Corte de Justiça, o Presidente, Barão de Rosenborg renunciou a presidência, mas não pediu a aposentadoria e continuou no Tribunal. Nem deveria temer a aposentadoria compulsória, pois não teve e nem demonstrou que tinha em preço promovê-lo anos depois, de Barão a Visconde.

Continuando, declarou: "Note-se que mesmo em períodos os quais o Poder Executivo tenha a faculdade de aposentar o Juri, o Supremo Tribunal Federal foi independente. Cito como exemplo o "habeas corpus" concedido a Otávio Mangabeira e Hermano de Salles Oliveira.

Lembrou ainda que em 1933, "quando foram aposentados compulsoriamente pela Revolução os Ministros do Supremo Tribunal Federal um dos outros membros pediu seu afastamento do cargo. Tais ministros, disse, eram os srs. Floriano Soriano de Souza, Firmino Witacker, Edmundo Lins, Ermengildo de Barros, Artur Ribeiro, Lori Ramos, Dante de Farias, Cardoso Ribeiro e Rodrigo Otávio. Lembrou ainda que mais tarde foram nomeados e aceitaram o posto os Ministros Carvalho Murilo, Eduardo Espindola e Plínio Galhardo.

Houve apenas três nomeações, disse, porque o número de Ministros fora reduzido de quinze para onze.

Cabot Lodge anuncia para sábado o reinício das conversações de paz

O novo chefe da delegação norte-americana à conferência de paz, Henri Cabot Lodge, encontrou-se ontem com os delegados do Vietnam do Sul e informou que os entendimentos com o Vietnam do Norte prosseguirão sábado próximo às 10h30m.

Na tarde de hoje deverá viajar de Saigon para a capital francesa o vice-presidente sul-vietnamita Cao Ky, superintendente da delegação de seu país a reunião de paz. O sr. Cabot Lodge, por outro lado,

declarou que tudo fará para que a conferência quadri-partiti alcance com brevidade o seu principal objetivo que é a paz definitiva no Sudeste Asiático.

A reunião de sábado será realizada uma semana após a primeira quadri-partiti sobre a conduta da delegação norte-americana, até então liderada por Averel Harriman. O encontro de sábado colocará frente a frente as delegações dos Estados Unidos, Vietnam

do Sul, Vietnam do Norte e Frente de Libertação Nacional.

Altos funcionários de Saigon comentaram ontem que ficou patente a impressão de que Hanoi mostra mais ansiedades em conseguir a paz do que seus aliados do Vietcong. Por sua vez, o chefe da delegação dos Estados Unidos deverá falar hoje à imprensa, esperando-se que anuncie as determinações que lhe foram dadas pelo presidente Richard Nixon.

Portaria do IR não atinge contribuinte

O diretor do Imposto de Renda disse na tarde de ontem que a portaria do Ministério da Fazenda tornando obrigatória a declaração para todas as pessoas que percebem mais de NCR\$ 3.500,00 em 1968 não visa atingir ao contribuinte e sim às empresas que não recolhiam o tributo dos que estavam enquadrados naquela faixa. Disse o sr. Lopes Machado que todos os

que foram chamados a provar o recolhimento deverão pedir à empresa uma declaração de desconto na fonte. As firmas faltosas, informou, poderão ser consideradas como incursoas no Código Penal, por apropriação indébita.

Cosmonautas russos são condecorados

Os cosmonautas russos Boris Volynov, Vladimir Shatalov, Alexei Eliseyev e Evgueni Krunov, participantes do vôo conjunto das naves Soyuz-4 e Soyuz-5, são esperados hoje em Moscou, quando serão condecorados com a Estrela de Heróis da URSS. As homenagens aos primeiros cosmonautas que trocaram de cápsula em pleno espaço extra-terrestre, começarão no aeroporto de Moscou, onde serão recepcionados pelo povo, seguindo para o centro da cidade em comitiva triunfal. Os quatro cosmonautas serão os convidados especiais de honra de uma grande reunião no Palácio do Congresso, ato marcado para hoje à tarde, no Kremlin.

Crioulo Doido se apresenta na Capital

Foram confirmadas para os próximos dias 28, 29 e 30, no Teatro Alvaro de Carvalho, três representações do famoso "Show do Crioulo Doido" de Stanislaw Ponte Preta numa promoção do Governo do Estado através do Departamento de Cultura da SEC. O elenco pertence ao Mini-Teatro da Guanabara, tendo à frente Milton Carneiro e Jaime Barcelos, já conhecidos do público da capital através do "Festival de Basteiras que Assola o País", contando ainda com as Certinhas de Stanislaw, Sônia Alves e Mira Rozani, que sustentam a parte musical. Os ingressos já se encontram à venda nas bilheterias do TAC, com abatimento de 50% para estudantes.

Os espetáculos nas três noites se iniciarão às 21 horas

Novo prefeito de P. Alegre assume dia 1º

O novo Prefeito de Porto Alegre, engenheiro Telmo Thompson Flores, que assume o cargo no próximo dia 1º de fevereiro, já escolheu seu secretariado entre técnicos e políticos. A novidade apresentada é a criação de cargos no Gabinete de Assessoramento, que é diretamente ligado ao prefeito, para o qual estão cotados o bacharel Roberto de Oliveira Medith, o engenheiro João Antônio Dib, o economista Norton Carpes da Silva e Walter Schneider. O bacharel João Peterson Jr. será designado para a Secretaria do Governo Municipal, que no governo Ildo Meneghetti ocupou a chefia da Casa Civil do Palácio Piratini.

Encontro de Costa com Ivo dura duas horas

O Governador Ivo Silveira continua na Guanabara, onde vem mantendo contatos com dirigentes de órgãos federais, no interesse de Santa Catarina. Na tarde de ontem o Governador foi recebido em audiência pelo Presidente Costa e Silva, com quem falou durante cerca de duas horas. Após o encontro manteve contato com o general Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco, respectivamente chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, bem como com o General Garrastazu Médice, chefe do Serviço Nacional de Informações.

Na tarde de ontem o sr. Ivo Silveira avistouse com o Ministro

Costa Cavalcanti, das Minas e Energia. Apresentou agradecimentos pelo apoio do Ministério que vem desenvolvendo em Santa Catarina, o qual, no ano de 1968, foi contemplado com cerca de 10 milhões de cruzeiros novos. O Governador convidou o Ministro para inaugurar algumas obras no Estado, como várias redes de distribuição e linhas de transmissão, entre as quais a que liga Joaçaba a Xanxerê, que levará energia ao extremo-oeste, até a fronteira com a Argentina.

O regresso do Governador a Florianópolis deverá ocorrer ainda esta semana, uma vez que manterá contatos ainda com vários ministros.

Nixon convoca reunião da Segurança Nacional

A Rádio de Pequim preconizou ontem dias mais difíceis para Richard Nixon dos que foram vividos pelo seu antecessor Lyndon Johnson, "quando teve que enfrentar a violência combativa do povo norte-americano". De outro parte o novo mandatário norte-americano iniciou ontem suas atividades na Casa Branca, convocando uma reunião urgente do Conselho de Segurança Nacional. Não foram divulgados os assuntos a serem abordados na reunião. Na manhã de ontem os jornais, mesmo os que se puseram à eleição de Nixon saíram às ruas com editoriais simpáticos ao novo Presidente. E nosa sincera esperança - diz o New York Post - que o sr. Richard Nixon pertença à classe de presidentes que desmentem seus detrato-

res". Por sua vez, os dirigentes da União Soviética, em mensagem de felicitações a Richard Nixon, afirmaram que as grandes potências devem se esforçar por melhorar suas relações.

Em Londres, o "Times" aconselhou o governo britânico a manter com o presidente Nixon a sensível e familiar relação que vinha mantendo com o governo Johnson.

Bhering promete Boa Esperança nos prazos previstos

O Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, assegurou a conclusão das obras da Hidrelétrica de Boa Esperança dentro dos prazos estabelecidos pelos cronogramas de serviço, embora tenha considerado complexo o esquema de operações financeiras por ele anteriormente visto e que lhe será formalmente apresentado, dentro de poucos dias, na reunião que manterá com a diretoria da COHEBE, na Guanabara.

O Sr. Mário Bhering, que retornou ao Rio após contatos com a SUDENE, CHESF, CELPE e com dirigentes de empresas de energia elétrica da região, reafirmou o seu propósito de liberar os recursos originários da própria Eletrobrás, de modo a criar condições e facilidades junto aos demais órgãos financeiros, como é o caso da BNDE.

ESTAGIO ATUAL

Lamentou não poder verificar in loco o canteiro de obras de Boa Esperança, mas tomou conheci-

mento do estágio atual dos serviços, inteirando-se do esquema de montagem do equipamento da hidrelétrica, da construção das subestações elevadoras em várias cidades do Maranhão e do Piauí e do sistema principal de transmissão — das pequenas comunidades até às Capitais dos dois Estados.

As explicações foram dadas pelo engenheiro César Cals e pelo economista Valter Barros, respectivamente presidente e diretor da COHEBE, em resposta às indagações do engenheiro Mário Bhering, que mostrou vivo interesse no que se refere ao reinício dos trabalhos do sistema de penetração da COHEBE no interior do Piauí e do Maranhão.

PONTOS CRÍTICOS

Após analisar os pontos críticos revelados pelos técnicos da COHEBE, o presidente da Eletrobrás apreciou o gráfico Pert — referente ao controle dos trabalhos em andamento no canteiro de obras — e debateu o problema da instalação da casa de força, tudo o

que, como tarefa técnica, tem constituído preocupação, em face da natureza do trabalho, a exigir esforço e atenção por parte dos técnicos.

VISITARA OBRAS

Deve-se o visitante na análise e verificação do esquema financeiro que será cumprido pelo COHEBE desde a liquidação dos compromissos até o volume dos trabalhos a serem executados na hidrelétrica. Prometeu que noutra oportunidade visitaria o canteiro de obras, para levar aos empreiteiros da iniciativa o estímulo de sua presença.

O presidente da Eletrobrás foi, ao final, apresentado pelo engenheiro César Cals Filho e pelo economista Valter Barros, aos chefes de departamentos, assessores e técnicos da COHEBE, com os quais dialogou informalmente, assinalando a ajuda de todos os que estão contribuindo para a concretização desse empreendimento de grande significação sócio-econômica para o Nordeste Ocidental.

A matemática sem mágica

O ministro de Educação Nacional da França, sr. Edgar Faure, anunciou que um exame de Matemática será obrigatório em todas as séries do curso secundário, a partir de 1970.

Anunciando esta decisão, o sr. Edgar Faure não escondeu a suposição de que serão necessários quatro ou cinco anos para que os jovens franceses possam ter um ensino científico adiantado "à época da astronáutica e do átomo".

A partir do começo de 1969, todos os alunos da 6ª, 5ª e 2ª séries deverão estudar "matemática moderna", que será gradativamente adaptada ao ensino francês, em todos os níveis. Para isto 235 000 professores serão reenquadrados durante este ano.

Essa é a tarefa do Instituto de Pesquisa para o Ensino das Matemáticas que acaba de entrar em funcionamento em Paris, e dois outros vão surgir em Lion e Estrasburgo.

Na Faculdade de Ciências, 300 candidatos ao ensino de Matemática estiveram reunidos para escutar o professor Pierre Greco falar sobre lógica infantil. Isto não constitui um paradoxo. O que parece contraditório é que a Matemática destinada aos colegiais, em 1969, não será nem moderna nem sequer nova. Essas últimas existem mas elas são extremamente difíceis e continuam a ser apanágio de alguns milhares de pesquisadores espalhados pelo mundo inteiro.

Os programas previstos pela comissão de reforma dirigida por André Lichnerowicz se limitarão ao nível dos programas atuais, aliviados somente de algumas partes consideradas superfluas, notadamente em Geometria. O que deve mudar é o espírito do ensino. A LETRA GREGA PI.

No início, as Matemáticas eram um congelamento de enunciados técnicos, e de mecanismos opera-

cionais. Assim os antigos Egípcios eram capazes de calcular o volume de uma pirâmide sem saber qual era a altura de um triângulo, a superfície de um círculo, sem conhecer o número correspondente a letra pi.

Era o mesmo processo das crianças de hoje, quando aprendem de memória a maneira de resolver os problemas da torneira e do tanque de água, ou quando usam a tábuca de multiplicação sem jamais ter aprendido sobre quais bases lógicas repousam as quatro operações.

Somente Matemática dos nossos dias libertou-se deste emaranhado de receitas empíricas, aparentemente gratuitas que tornam o ensino tão monótono. Aos poucos, depois do século passado, certos matemáticos lograram criar uma ordem dentro do caos. Eles descobriram, entre campos aparentemente muito afastados, como a Geometria e a Teoria dos Números, correlações, maneiras comuns de raciocínio e uma lógica igual.

Ora, é justamente nisto que consiste a revolução pedagógica: simplicidade de operações lógicas. Ela corresponde de maneira surpreendente, afirma o sr. Greco, à trajetória do pensamento infantil, pela simples razão que elas correspondem às leis do funcionamento do cérebro.

A ORDEM DENTRO DO REAL

Tudo o problema se resume nisto. Partir do mais geral. Do mais abstrato. Familiarizar as crianças com o raciocínio matemático. Quando elas já estiverem habituadas com o raciocínio matemático, os problemas particulares, as aplicações práticas, que correspondem aos nossos problemas matemáticos tradicionais, surgirão por si próprios. E não somente os alunos terão menos dificuldades, mas ainda compreenderão o que estão fazendo e portanto serão

interessados no que fazem.

Qual a essência do raciocínio matemático? Colocar ordem no real. Introduzir no caos os processos de classificação, compor o que os matemáticos chamam de "conjuntos". Um triângulo e um quadrado vermelho constituem um conjunto lógico, baseado na cor vermelha. Porém um triângulo amarelo e um triângulo vermelho constituem um outro conjunto, baseado sobre a noção de triângulo. Nesses últimos conjuntos se estabelecem relações de implicação, inclusão e exclusão. Existe para isto um vocabulário, efetivamente novo, embora ele corresponda a observações tão velhas quanto a própria razão, mas com as quais os alunos devem romper, porque a ordem matemática é antes de mais nada uma linguagem destinada a descrever o real.

E esta linguagem é universal. Os exercícios praticados com cubos e triângulos, por exemplo, devem ser recomçados com a relação de parentes, sexo e a cor dos olhos das crianças. Até que atinjam os conjuntos particulares que são os números.

OS 10 DEDOS

Os dez dedos das mãos devem perder seu caráter absoluto. O homem adotou o sistema decimal porque possui dez dedos. No dia, porém, em que ele se viu diante de uma máquina, o ordenador que apenas possui dois valores, sim ou não, fez com que ele adotasse o sistema binário. Ensina-se, então, às crianças a viverem "no mundo dos dois", ou no "mundo dos quatro", para persuadi-los de que em matemática tudo é convenção e linguagem.

Da mesma maneira, ensina-se as crianças, a praticarem as operações aritméticas sobre os conjuntos de objetos reais. Para evitar o automatismo, difundem-se os exercícios de cálculo mental, que obriga à manipulação concreta dos números.

Maravilhas e perigos da TV espacial

Daqui a 4 anos, em 1972-73, a televisão planetária poderá provocar gigantescos conflitos. Na verdade, estamos vivendo um prelúdio desses conflitos internacionais.

No momento em que estavam reunidos em Filadélfia técnicos da eletrônica aerospacial que afirmavam a possibilidade de construir desde já satélites que difundam diretamente programas de televisão para telespectadores de todo o planeta, a ONU se inquietava oficialmente por essa perspectiva oferecida pela técnica. Não há dúvida de que o rádio e a televisão se tornarão técnicas de comunicações de extrema agressividade, a partir do momento em que uma potência, que seja proprietária de uma rede de satélites capazes de atacar diretamente as antenas dos usuários, resolve dirigir-se a determinado povo, passando por cima do governo desse povo.

A GERAÇÃO DE 1970

Coisa completamente diferente acontecerá com os satélites chamados de "teledifusão", descritos pelos técnicos delegados ao V Congresso anual do Instituto Americano de

Aeronáutica e de Astronáutica. Os porta-vozes mais autorizados da eletrônica espacial norte-americana afirmaram que os satélites de teledifusão podiam estar prontos a partir de 1972-73. Isso significa que a partir dessa época qualquer telespectador que viva em qualquer continente poderá captar diretamente as emissões de radiotelevisão retransmitidas por essa rede de satélites pertencentes totalmente ou em sua maioria aos Estados Unidos. Aliás, a mesma situação poderia ocorrer com satélites análogos que seriam de fabricação soviética. Os dois países efetivamente têm possibilidades quase iguais de colocar no céu satélites de teledifusão.

A Comissão especial da ONU, que se ocupa do espaço, expressou quase unanimemente uma dupla inquietação: a inquietação pela criação de um império político pouco preocupado com independência e com soberania nacional, e inquietação com a edificação de uma superpotência econômica que em curto prazo, poderia apropriar-se do mercado mundial. É difícil imaginar a tentação a que estaria

sujeita qualquer uma das duas superpotências numa situação de tensão internacional do estilo da "guerra fria". Haveria então graves riscos de envenenar um ambiente já deteriorado e de provocar as mais vivas reações do adversário que poderia temer certo desvio de sua opinião pública, já submetida ao fogo cruzado de uma propaganda quase tão total quanto inevitável. No plano comercial, uma publicidade tonitruante que realçaria os produtos da nação proprietária desses alto-falantes de novo gênero, em detrimento da produção nacional dos países visados, não deixaria de produzir ásperas reações e oposições violentas. Em lugar de servir para a compreensão dos vários povos, como sucede com os satélites que asseguram uma ligação entre os continentes, os satélites de teledifusão viriam a ser fatores de conflitos.

Entretanto, essa técnica apresenta muitos aspectos sedutores, e em primeiro lugar a promessa inestimável de propagar, na escala de milhões de centenas de telespectadores, os elementos mais ricos das culturas nacionais.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL N.º 2/69

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, e de conformidade com o Regimento Interno desta Faculdade, estarão abertas, na Secretaria, no período de 20 de janeiro corrente a 3 de fevereiro p. vindouro, as inscrições no Curso de Habilitação, em SEGUNDA CHAMADA, no horário das 8,00 às 12,00 horas, de 2as às 6as feiras.

Os requerimentos de inscrição deverão ser acompanhados dos documentos exigidos por lei.

O concurso, que constará de prova escrita de Português Física, Química, Biologia e Inglês, será realizado no período de 5 a 12 de fevereiro.

O local, as datas e os horários das provas serão afixados, oportunamente, no mural da Faculdade.

O Português é considerado matéria de caráter eliminatório.

É de 28 (vinte e oito) o número de vagas a serem preenchidas.

O candidato que não tiver sido classificado será considerado reprovado.

Em hipótese alguma será concedida vistas ou revisão de prova.

Os resultados deste concurso são válidos exclusivamente para as matrículas a serem feitas em 1969.

Os resultados deste concurso são válidos exclusivamente, em documento escrito e assinado, o conhecimento e aceitação das condições e critérios estabelecidos pela Faculdade.

Florianópolis, 17 de janeiro de 1969

Bel. João Carlos Tolentino Neves

Secretário

VISTO:

Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira

Diretor, em exercício

24-1-69.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1.º andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas..

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematizada — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

KOMBI — 62

Vende-se uma Kombi 1962 em perfeito estado. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

TELEFONE — COMPRA-SE

Compre-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — Rua Santana, 274 — Florianópolis, com o sr. Oci Silva

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL N.º 1/69

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, torna público o nome dos 20 (vinte) candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1969, realizado nos dias 6, 8, 9, 10 e 11 do corrente:

Ademair Aureliano Duarte

Ademar Valsechi

Amauri Cadore

Antônio Cesar de Souza

Celso Arruda Salomé

Celso Cesar Carneiro

Halei Cruz

Iberê Pires Condeixa

Ilmar Fortes de Melo

Ione Aguiar

Jarbas José Ávila

Lenora Gandolfi

Luiz Geraldo Meyer

Manoel José Carvalho Fernandes

Marcelo de Melo Machado Lopes

Maurino Pedro da Silva

Otávio Nesi

Rogério Murara

Sérgio Galluf Perderneiras

Theo Fernando Bab.

Os candidatos aprovados deverão realizar suas matrículas até o dia 28 (vinte e oito) de fevereiro p. vindouro. Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, aos desesesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Bel. João Carlos Tolentino Neves

Secretário

Visto:

Diretor, em exercício

Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira

REX MARCAS E PATENTES

PELOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912. End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97. Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FLOPOLIS — P. ALEGRE

Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA ESPECIFICA

Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos com este Sindicato, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária Específica, a realizar-se no dia 24 de janeiro às 19.30 hs. em primeira convocação e às 20.00 hs. com qualquer número de associados presentes em segunda convocação, em sua sede social, a rua Conselheiro Mafra, 182, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Renovação e novas Inscrições de Bolsas de Estudo concedidas pelo PEBE.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1969.

LIMÕES RATEKE — Presidente

VESTIBULAR DE MEDICINA

A Direção do Curso Barriga Verde congratula-se com os seus alunos aprovados na primeira chamada do vestibular de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina (dos 20 alunos aprovados, 16 foram preparados pelo Curso).

Florianópolis, 16 de janeiro de 1969

22-1-69

ACADEMIA DE COMERCIO DE SANTA CATARINA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

(Reconhecida pelo Governo Federal)

INSTRUÇÕES PARA 1969

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL COMERCIAL

Inscrições: até o dia 23/2/69

Início dos exames: 24/2/69

Cursinho pré ginasial: 21/1/69 (início)

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Inscrições: até 31-1-69

Início dos exames: 4/2/69

MATRICULAS

CURSOS — GINASIAL E COLEGIAL COMERCIAL

aberta até o dia 28-2-69

Expediente da Secretaria: diariamente

de 2a. a 6a. feira das 18 às 20 horas

Início das aulas: 1.3.69

28-1-69.

General De Gaulle convocará um novo plebiscito

O presidente Charles de Gaulle aguardará, até o próximo mês, e indiretamente, um voto de confiança do povo francês sobre sua nova política no Oriente Médio, quando os eleitores forem chamados ao referendo nacional sobre a reorga-

nização do Senado e dos governos regionais.

O ministro das Informações Joel Le Theule, declarou que o referendo deverá ser convocado por de Gaulle para uma data entre 10 e 15 de fevereiro. Muitos observadores

acreditam que o voto popular aprovará ou rejeitará implicitamente a posição anti-israelense do presidente.

De Gaulle proibiu as entregas de jatos "Mirage" e outras armas

francesas a Israel, inclusive as que já foram pagas, depois do ataque israelense contra o aeroporto de Beirute. O governo confirmou o envio de três oficiais do Exército a Beirute para examinar os problemas de defesa do Líbano.

TROPAS

O jornal "Le Figaro" divulgou que a possibilidade de "outra decisão" a ser tomada depois que os oficiais apresentarem seu relatório não deve ser afastada, dando a entender que existe a perspectiva da França mandar tropas para o Líbano, que foi mandato francês de 1919 a 1945.

"Le Figaro" também lembrou a recente declaração de Georges Gorse, ex-ministro das Informações de que "se a existência do Líbano estiver ameaçada a França não permanecerá indiferente".

O jornal gaullista "Paris Presse", porém, diz que o governo francês, mandando os três oficiais ao Líbano, tem em mente, principalmente, a defesa do território libanês contra os guerrilheiros árabes anti-israelenses, que estão entrando ilegalmente no país pela fronteira síria.

No entanto, o "Paris Presse" não afasta a possibilidade de que o estudo a ser realizado pelos oficiais compreenda também a defesa do Líbano contra Israel, principalmente face a facilidade com que foi realizado o ataque contra o aeroporto de Beirute.

O governo francês sublinha que os seus enviados não são "assessores militares". O termo, na Europa, tem uma péssima aceitação, pois foi este o nome dado aos primeiros soldados norte-americanos man-

dados para ajudar o governo

Vietnã do Sul contra os Vietcon. Muitas das críticas feitas a Gaulle pela imprensa francesa provavelmente as mais fortes e seus 10 anos de governo — fora destinadas mais à "forma" como presidente proibiu a venda de armas a Israel do que quanto proibição em si.

Segundo os jornais, de Gaulle deu a ordem diretamente ao seu co-alfundador, antes mesmo de ouvir os próprios membros do Gabinete sobre o assunto.

Os observadores de Paris acham que a recente proposta de de Gaulle, no sentido dos embaixadores das quatro grandes potências colaborarem com o secretário geral U Thant para encontrar uma solução para a crise, foi destinada mais ao consumo interno, com objetivos políticos internos.

A proposta é, basicamente, igual à iniciativa francesa pedindo que os governos de Paris, Londres, Washington e Moscou trabalhem em conjunto para impedir o agravamento da crise no Mediterrâneo Oriental.

NAÇÕES UNIDAS

Por sua vez, na ONU, o secretário-geral U Thant reiterou seu apoio à proposta francesa de consultas sobre o Oriente Médio entre os delegados dos quatro membros permanentes do Conselho de Segurança.

O significado da missão "Soyuz"

O pouso, da Soyuz-5 nas estepes nevadas do Kazaquistão, corou brilhantemente uma experiência de quatro dias, na qual duas cosmonaves soviéticas acopladas constituíram a primeira estação orbital do mundo.

Lançada um dia depois da Soyuz-4, com três homens a bordo, a Soyuz-5 regressou hoje à Terra com um só homem, o piloto Boris Yelnyov. Os dois engenheiros que acompanhavam ao sair da base e Baikonur haviam trocado de veículo no espaço e regressaram à Terra um dia antes, a bordo da Soyuz-4.

A precisão das manobras de aproximação, junção e transbordo de passageiros, bem como a perfeição do regresso, demonstraram um notável progresso da União Soviética na técnica espacial. Os peritos

assinalavam hoje as principais conquistas obtidas através deste voo.

A primeira, dizem eles, foi a saída ao espaço de dois astronautas. A segunda, o transbordo de cosmonautas de uma cabina para outra, e a sua volta à Terra numa cosmonave que não era aquela em que haviam sido lançados ao espaço.

A agência TASS destaca hoje que os resultados deste voo têm grande importância para o aperfeiçoamento da técnica espacial e serão utilizados no planejamento de futuros voos cósmicos tripulados e para a instalação de plataformas espaciais.

CONQUISTAS

De acordo com os técnicos soviéticos, o voo das Soyuz permite o seguinte: 1) deixou aberta a possi-

bilidade da criação de estações orbitais servidas por tripulantes permanentes e destinadas ao estudo do espaço; 2) estas estações orbitais serviriam tanto para o treinamento de cosmonautas quanto para servir de base a outros lançamentos e, 3) o transbordo dos engenheiros de uma nave espacial a outra constitui o primeiro ensaio de uma operação de salvamento de cosmonautas em perigo.

Paralelamente ao balanço técnico da experiência, os observadores ocidentais fazem um balanço psicológico de sua exploração pelo Cremlin ante o povo soviético. O grande aparato informativo, com transmissões televisadas diretamente do cosmo, as múltiplas declarações e felicitações de personalidades parecem destinadas a indicar que o recente voo lunar norte-americano não eliminou a URSS da

luta pela conquista do espaço.

Entrevistado pela imprensa na noite em que as Soyuz se acoplaram no espaço, um cientista soviético resumiu da seguinte maneira o lado psicológico da experiência: "Conversei recentemente com um jornalista ocidental. Disse-me ele que a Apollo-8, com seu voo coroadado de êxito, nos havia deixado para trás. Respondi-lhe, então, que os norte-americanos seguem o seu programa e que nós, os soviéticos, continuávamos seguindo o nosso, um caminho iluminado por todos os nossos êxitos".

Entretanto, a despeito de todo o esforço propagandístico, parece que parte da opinião pública da União Soviética está ainda traumatizada pelo caráter espetacular da última experiência realizada pelos Estados Unidos, quando três astronautas voaram em torno da Lua

Biafra: vôos só de dia

O governo da república da Guiné Equatorial suspendeu os vôos da ponte aérea da CICR — Comissão Internacional da Cruz Vermelha — de Fernando Po a Biafra.

Os aviões da CICR só poderão voar de dia. Atanáfio Ndong — ministro do Exterior da República — em trânsito por Madrid declarou: "O governo da Guiné Equatorial ao conseguir sua independência não entende estar ligado aos compromissos internacionais contraiados pela ex-potência administradora, como é o caso dos acordos entre a CICR e a Espanha, assinados a 24

de agosto".

O ministro admite apenas os compromissos referendados pelo acordo provisório assinado com o governo espanhol a 12 de outubro, dia da independência. A Guiné Equatorial não assinou acordo algum com a CICR a despeito de ter tolerado pacientemente os vôos noturnos da ponte aérea estabelecida pela Cruz Vermelha no dia 4 de setembro, último mês da administração espanhola.

Segundo comunicado do governo de Lagos, o acordo estabelecido entre a Nigéria e o CICR abrangia

apenas vôos diurnos. O governo de Biafra autoriza apenas os vôos noturnos quando estes correrem por risco exclusivo da CICR.

E o ministro da Guiné acrescentou: "O meu governo não tem obrigação de respeitar compromissos que não contraiu. Por outro lado, a Cruz Vermelha estava transportando combustíveis e veículos. Lagos nos comunicou por telegrama que não autoriza tais remessas. O governo da Guiné Equatorial reconhece o trabalho humanitário da Cruz Vermelha e o apóia, porém não está disposto a consentir que

o aeroporto de Santa Isabel — ainda que sob administração espanhola — venha a constituir-se em uma base de operações. O meu governo estranha muito que sendo Biafra a beneficiária do trabalho humanitário da CICR, não apenas não proporcione facilidades para a realização desse trabalho como até queira impor condições exigindo que os vôos se realizem durante a noite quando devem ser efetuados de dia. A Guiné Equatorial advoga em prol da paz e da unidade de todo o povo nigeriano, mas, não está disposta a suportar ingerências estrangeiras em sua política. Trata-se de uma necessidade, para todos os estrangeiros residentes na Guiné, sejam eles europeus ou africanos, reconhecer a soberania da nação guineana, a legitimidade do seu governo e a competência de sua ação como Estado independente".

O INÍCIO

A CICR instalou-se em Santa Isabel no dia 31 de julho de 1968. A ponte aérea começou a funcionar dia 4 de setembro. Dessa data até 16 de dezembro efetuaram-se 659 vôos que transportaram 6.292 toneladas de víveres e medicamentos, ambulâncias e combustíveis, que serviriam para contribuir à sobrevivência de 850.000 biafrenses, em sua maior parte mulheres e crianças.

As simpatias do governo da Guiné Equatorial inclinam-se para Lagos. E preciso não esquecer que o presidente Macias atingiu o poder depois de impor-se aos grupos divisionistas da Ilha de Fernando Po, apoiados pelos monvolidistas espanhóis.

COLONIALISMO

Para a Guiné Equatorial a presença da CICR representa, psicologicamente um "resíduo da herança colonial". A Cruz Vermelha não apenas paga aos espanhóis pela utilização do aeroporto como também efetua todas as compras de víveres e combustíveis de firmas espanholas com sede em Madrid.

Por outro lado, o presidente Macias definiu sua política como "neutralista e humanista", manifestando o seu desejo de "ajudar às vítimas inocentes da guerra de secessão". A jovem República da Guiné Equatorial não pode permitir-se o luxo de enredar-se em polémicas com seus vizinhos por causa de compromissos que não adquiriu, cabe portanto a Lagos e a Biafra decidir se querem ou não que continue funcionando a ponte aérea da CICR.



TODO MUNDO PODE COLABORAR COM O CINEMA NACIONAL. BASTA EXIGIR A SUA PARTE DO INGRESSO PADRONIZADO, SEMPRE QUE FOR AO CINEMA

mpm propaganda

Cada vez que você vai ao cinema e exige a sua parte do Ingresso Padronizado, você contribui diretamente para que um filme brasileiro melhore de qualidade. Saiba como? É simples: inutilizando o ingresso, ao destacar a sua parte, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um controle perfeito de toda a venda de ingressos. Isto é importante para o conhecimento real da situação cinematográfica do Brasil: controlando as séries numeradas do Ingresso Padronizado, o INC pode fazer um levantamento completo sobre o público pagante, sobre as preferências desse mesmo público

(por região) etc. E pode prestar muitos benefícios aos produtores nacionais.

Além disso, a parte numerada do seu ingresso — para filmes nacionais — ainda lhe dá o direito de concorrer a Volkswagens, geladeiras, projetores e toca-fitas, que serão sorteados pelas extrações da Loteria Federal.

Exija sempre a sua parte do Ingresso Padronizado. Indo a um filme nacional, você pode ser premiado. Indo a um filme estrangeiro, você pode ser premiado também: com um bom filme nacional, feito com o seu auxílio.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

VEJA OS TRUNFOS DA CHRYSLER PARA '69

E CONHEÇA OS NOSSOS

ESPLANADA '69 - novo requinte, novo interior.

GTX - primeiro GT de linha do Brasil.

REGENTE '69 - ainda mais bonito e luxuoso.

2 ANOS DE GARANTIA DE QUALIDADE
36000 KM

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

Siga a tendência. Mude para Chrysler. Agora, a diferença ficou ainda maior... Venha dirigir os novos carros Chrysler '69 em nossa loja.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

MEYER — VEICULOS
Rua Felipe Schmidt, 38 — FLORIANOPOLIS
— Rua Fulvio Aducci 197 — Estreito — fone 6293

GUSTAVO NEVES

Recebida com regozijo, a comunicação que o Ministro Mário Andreazza dirigiu, no dia 17 do corrente, ao Prefeito Joaci Ungaretti, acerca da autorização presidencial para entendimentos sobre o financiamento do Porto de Pesca da Laguna, está repercutindo, festivamente, não somente naquela cidade, mas em toda a região sulina do Estado. Velha aspiração catarinense, está agora em vias de concretizar-se, transformando a antiga cidade Juliana num verdadeiro centro portuário de pesca, dando-lhe assim influência econômica que lhe assegurará o desenvolvimento tão lamentavelmente retardado. Chegou, tudo o indica, a vez da Laguna, já tão duramente experimentada em malogradas reivindicações, agora felizmente compensadas pela clarividência do Marechal Presidente da República, Logrono. Porto de Pesca, virá complementar o plano que, em momento venturoso, o Governador Ivo Silveira traçou à sua política de expansão das atividades pesqueiras em Santa Catarina.

Uma coincidência auspiciosa é de registrar, neste comentário acerca do comunicado que, em telegrama do Ministro dos Transportes, chegou, domingo, às mãos do Prefeito de Laguna: A cidade, por iniciativa dos "Amigos da Laguna", recebeu carinhosamente a visita do diretor Superintendente do BRDE, dr. Francisb Grillo, que, acompanhado de seu Assessor, sr. Armando Carreira, correspondia ao convite que fora feito para ir à terra de Anita Garibaldi. E, depois de percorrerem diversas organizações industriais de pesca, inclusive as obras da futura fábrica de farinha de peixe, com capacidade para a produção de 120 toneladas mensais, folhinhos oferecido um almoço, no Clube dos Cem. E foi aí, durante o cordalíssimo beape, que o Prefeito Joaci Ungaretti recebeu a auspiciosa mensagem telegráfica, lendo-a sob delirantes aplausos dos convivas.

Essa coincidência vinculada idealmente o louvável interesse do diretor Superintendente do BRDE pelas iniciativas industriais da Laguna ao significado da comunicação do Ministro Andreazza e não foi sem razão que toda a população lagunense, numa explosão de entusiasmo manifestou então o seu reconhecimento aos esforços empregados para que Laguna finalmente houvesse encontrado a sua posição na batalha pelo desenvolvimento.

Não valem, pois, pessimismos, em torno dessa evidência de que o porto sulino catarinense não está esquecido, no plano de recuperação portuária, sabiamente elaborado pelo Governo da República. Laguna terá a sua influência na expansão pesqueira no Estado. Convenientemente aparelhado, o seu porto constituirá, na organização do sistema de aproveitamento econômico da pesca, um centro de industrialização e comércio do produto, dentro do grande esquema da organização oficial de atividades pesqueiras em Santa Catarina.

A autorização do Presidente Costa e Silva para entendimentos que visem ao financiamento das obras do futuro porto de Pesca do sul catarinense abre o caminho para a realização das legítimas reivindicações da tradicional e histórica cidade da Laguna e lhe confia, no progresso do desenvolvimento, uma das mais importantes frentes de ação e influência, a cujo nível está sem dúvida, a capacidade de empreendimento dos homens de empresa lagunenses.

A ligação entre a Ilha e o Continente continua causando cealuma junto à imprensa que, consciente do papel que deve representar na comunidade, tem abordado de frente o tema que tem contopando os flonopolitanos em geral. O assunto parecia adormecido até que se divulgou notícia referente ao comunicado recebido pelo Ministério das Relações Exteriores e transmitido ao Governo Estadual. Não faz muito, em contacto com a imprensa catarinense, o diretor do DER teceu considerações técnicas acerca do palpitante problema. Não poderíamos duvidar do conceito da firma que tem a responsabilidade de proceder o asfaltamento da Ponte Hercílio Luz e, consequentemente, trabalhar em sua conservação. Segundo aquelas explicações, a velha ponte ainda tem capacidade de suportar o tráfego que passa pelo local, obrigatoriamente.

Aliás, uma das pontes coada nos Estados Unidos, de construção idêntica à nossa, teve como motivo principal de seu deterioramento a falta de fiscalização, segundo informam algumas revistas técnicas daquele país. Por conseguinte, a Ponte Hercílio Luz requer fiscalização permanente a fim de que sua conservação seja mantida em estado satisfatório. A prova disto, por analogia com o caso da ponte norte-americana, nem cabe procurar, por desnecessidade. Cremos, no entanto, que o tema se torna mais amplo, se o problema for encarado dentro de perspectivas realistas e que dizem respeito de perto com o futuro de nossa cidade e de nossa região.

Já expressamos nossa opinião em mais de uma

oportunidade, segundo a qual entendemos que o assunto se relaciona com a própria integração estadual. Os números do progresso parecem indicar categoricamente que a Ponte Hercílio Luz, em prazo que não desejariamos muito curto, não terá condições de dar vazão ao tráfego crescente entre a Ilha e o Continente. Não se trata mais de discutir se a ponte terá ou não capacidade de resistência em determinado prazo. O que importa discutir, agora que a nossa cidade toma aspectos salutares de recuperação na luta em favor do progresso, é a necessidade de ser construída uma nova ponte que possibilite enfrentar o tráfego progressivamente crescente da Capital com a região circunvizinha e o resto do Estado.

Caberá ao Governador do Estado a decisão de dotar Florianópolis de mais um instrumento útil e necessário ao progresso catarinense. O sr. Ivo Silveira já deve estar sensibilizado com a solução do grave problema, pois conhece muito bem a Capital do Estado e a região do Grande Florianópolis. Julgamos até que dificilmente se conseguirá a pretendida integração regional se não se construir uma ponte condizente com os reclamos urbanísticos de nossa terra. Certo ou errado, cremos que o tema merece estudos sérios e metódicos, pois ninguém ousa negar a evidência dos fatos. Com os recursos que a técnica oferece, não precisaremos de muito tempo para optar entre usar a romântica Ponte Hercílio Luz e um novo monumento de concreto que, além de orgulho, trará grandes benefícios para o Estado.

O Pacificador

O discurso de posse do novo Presidente dos EUA talvez tenha surpreendido os analistas da situação internacional, pois não deixou margem a dúvidas quanto à sua disposição de dialogar com outras potências com o objetivo de conseguir a paz mundial. Quem leu o discurso, há de notar que até parece obsessão a afirmativa constante de ênfase à suspensão dos bombardeios e das guerras. Se há alguém que poderá influir no sucesso da causa pacifista, esse alguém é justamente o Presidente da maior potência mundial. Resta saber se o seu pronunciamento está em consonância com o pensamento do partido que lhe deu apoio e ao qual pertence o sr. Richard Nixon. É evidente que não chegaria ao extremo a que chegou se não dispusesse de um suporte político à altura da tomada de posição.

O mundo inteiro, a esta altura dos acontecimentos, sabe do importante pronunciamento, aguardando com apreensão que as palavras correspondam à ação prática no futuro. Os Estados Unidos tem compromissos assumidos em passado recente, todavia, esses compromissos estão condicionados às conveniências políticas da nação norte-americana. Não haveria explicação para o fato de estar os Estados Unidos embrenhados na luta do sudeste asiático, se não existisse a contrapartida de uma obrigação assumida de livre e espontânea vontade. Como nação mais forte, poderá agora impor sua orientação visando atingir o objetivo traçado no discurso de posse do mais alto mandatário norte-

americano.

Esse é o momento para conferir a disposição soviética de resolver o problema para cuja solução terá influência fundamental, pois, afinal, muito se fala em paz e amizade sem que a experiência demonstre sinceridade e otimismo. A guerra asiática é apenas uma das consequências que poderão desabar sobre o mundo se não for encontrada uma saída condigna às aspirações da humanidade, já mortificada por tantas desilusões e sofrimentos. Estará em jogo a confiança mundial nos seus líderes mais representativos, quando resolverem sentar em torno da mesa pacificadora. Aquêles que levar o tema de pacificador, contará com o imortredouro reconhecimento universal, cujos matizes humanos serão traçados pelos imortais páginas da história.

Tem razão e sr. Nixon quando afirma que o maior título que a história pode conceder é o de pacificador. E se se propõe lutar para alcançá-lo, muitos incômodos e frustrações terá de enfrentar, pois os interesses em jogo são enormes e insondáveis, até. O simples fato de mencionar esta disposição, sem rodeios, caracteriza a linha de comportamento que adotará. A humanidade estará torcendo para que o título lhe seja concedido, se a paz for alcançada em termos insofismáveis e inequívocos.

Não apenas torcendo, como também oferecendo o seu apoio incondicional ao estadista que tenha parte suficiente para ser consagrado como o pacificador.

Decreto regula comercio Brasileiro-Uruguai

O presidente Costa e Silva assinou decreto determinando concessões tarifarias a varios produtos uruguaios importados pelo Brasil, tais como queijos, frutas, mostarda, sabões, peles de ovinos, fonogafos e canetas, entre outros.

Pelo decreto, fica estendida a estes produtos a redução de 20% aplicada sobre as alíquotas das mercadorias negociadas na ALALC, havendo, por outro lado, um acréscimo de 5% "ad valorem" na alíquota do Imposto de Importação destes produtos.

INTEGRA DO DECRETO

Artigo 1º — A importação dos produtos originarios do Uruguai, especificados na lista anexa a este decreto, estará sujeita aos gravames nela indicados.

Artigo 2º — A lista anexa a este decreto passa a fazer parte integrante da lista de vantagens não extensivas do Bra il ao Uruguai, anexa ao decreto numero 62.596, de 24 de abril de 1968.

Paragrafo Unico — O tratamento estabelecido na lista anexa a este decreto é de aplicação exclusiva aos produtos originarios do Uruguai, não sendo extensivo a outros países membros da ALALC, nem a terceiros países, por aplicação da clausula de nação mais favorecida ou de disposições equivalentes.

Artigo 3º — Está incorporado na lista que acompanha o presente decreto a redução de 20% prevista no paragrafo unico do artigo primeiro do decreto-lei numero 169, de 14 de fevereiro de 1967, mantida no artigo segundo do decreto-lei numero 264, de 28 de fevereiro de 1967, a qual é aplicada sobre as alíquotas, convencionais das mercadorias negociadas na ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comercio

cessando, em consequencia, os efeitos do paragrafo unico do artigo primeiro e do segundo "in fine", respectivamente, dos decretos-lei mencionados.

Artigo 4º — Está igualmente incorporado à lista que acompanha o presente decreto, o acréscimo de 5% "ad valorem" na alíquota do paragrafo unico do artigo primeiro do Decreto-Lei numero 333, de 12 de outubro de 1967.

Artigo 5º — O ministro da Fazenda, através do Conselho de Política Aduaneira e demais repartições competentes, determinará as providencias necessarias ao cumprimento deste decreto.

Artigo 6º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

A LISTA

— Constem das concessões tarifarias, queijos, frutas, oleos vegetais e animais, legumes, mostarda, cidra, perada, hidromel e outras bebidas fermentadas, sabões, inclusive os medicianais, peles de ovinos, obras de carpintaria, manufaturas de gesso ou de composições à base de gesso, fios de ferro ou aço nus ou revestidos, maquiaria para colheita e debulha, torneiras, registros, válvulas e semelhantes, microfones e seus suportes, aparelhos transmissores e receptores de radiotelegrafia, aparelhos e material para interrupção, seccionamento, proteção, derivação ou conexão de circuitos electricos, lampadas e tubos electricos de incandescencia ou descarga para iluminação ou para raios ultravioletas ou infravermelhos, fonogafos, ditafones e demais aparelhos para registro e reprodução de som e caneta; inclusive as de tinta permanente.

Comportamento dos preços vai depender da produção no país

— É difícil fazer um prognóstico sobre o comportamento dos preços este ano — disse o Sr. Julian Magalhães Chacel, diretor do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

Acha êle que apesar das recentes medidas de caráter positivo tomadas pelas autoridades monetárias para conter o déficit do Tesouro Nacional é necessário que a produção, tanto industrial como agrícola, mantenha um ritmo que não comprometa esse esforço.

A PRODUÇÃO

Uma das principais variáveis na avaliação do comportamento dos preços é a produção agrícola, afirmam os técnicos. Isso porque os produtos primários exercem um papel moderador na elevação dos custos gerais da economia, funcionando como um fiel de equilíbrio com os produtos industriais, cuja capacidade de absorção dos impactos inflacionários é bem menor.

Essa importância aumenta na medida em que os produtos agrícolas são os de maior peso no conjunto de bens consumidos pelas famílias de rendas média e baixa, que constituem a maioria da população.

CONFRONTO

Torna-se portanto uma das primeiras preocupações das autoridades responsáveis pelo controle dos preços saber a quantas anda a produção na agricultura. O ano de 1967 foi auspicioso sob esse aspecto. A produção desses bens de necessidade básica alcançou uma elevação de 12% sobre o ano anterior, fato que contribuiu para conter as pressões inflacionárias existentes na economia.

Em 1968, entretanto, o fato não se repetiu. A produção agrícola não apresentou um desempenho tão satisfatório, ou até se poderia dizer que seu desempenho deixou muito a desejar. A oscilação da produção agrícola do país tem sido uma constante, porque esse é o setor da economia mais sujeito às variações da natureza. Quando ocorre que as condições climáticas não são as melhores na época do plantio, as colheitas caem. Isso parece ter ocorrido durante o ano passado.

Os dados provisórios fornecidos pelo Ministério da Fazenda permitem prever um início de ano que não conta com razoável estoque de produtos primários da safra passada. Segundo os números fornecidos, o incremento da produção agrícola de 1968 é estimado em 4 por cento. Alguns técnicos, porém, preferem admitir que esse índice não será alcançado, ficando entre 3 e 4, isto é, pouco acima de três por cento.

Nestas condições o aumento não chegará a oferecer resultado real, ou se houver, será muito pequeno, já que o crescimento da população gira em torno de 3,1 por cento.

A análise da pauta dos principais produtos primários brasileiros demonstra que entre os mais importantes, do ponto-de-vista do consumo das classes de média e baixa rendas, o quadro não é positivo. A produção de milho, por exemplo, cresceu apenas 2,3 por cento; a produção de feijão decresceu em 0,9 por cento; o de arroz foi maior em 2,6 por cento, enquanto que a produção de mandioca aumentou 6 por cento, sempre comparada com a safra de 1967. Os dados estão sujeitos ainda a retificação, mas representam uma aproximação muito boa da realidade.

TENDENCIAS

Na opinião do Sr. Julian Chacel se, de um lado, a produção agrícola não foi das melhores

no ano passado, a produção industrial cresceu satisfatoriamente chegando a índices muito altos. Os técnicos calculam, apesar de falta de dados completos, que o produto industrial alcançara casa dos 12 a 15 por cento.

Mas, como se pode ver pelos dados disponíveis, os produtos industriais são mais suscetíveis de aumentar seus preços e velocidade maior que a média dos demais bens produzidos na economia.

De acordo com levantamento realizado pelo Departamento Econômico do Banco Central, os preços dos produtos industriais haviam crescido 31 por cento, enquanto que os produtos agrícolas tinham aumentado seus preços em apenas 11,5 por cento, até o tubo do ano passado.

Ao mesmo tempo, os dados da Fundação Getúlio Vargas mostram um crescimento de 14,1 por cento no custo da alimentação na Guanabara, sendo que em São Paulo a elevação desse item foi de 18,8 por cento e em Porto Alegre chegou a 13,4 por cento.

Isso mostra não só o grande disparidade entre os preços dos produtos industriais e agrícolas como indica importantes variações nas várias unidades da Federação.

OS PREÇOS

Outro fator importante para aquilatar a tendência dos preços é o índice verificado no comércio atacadista. Até a metade de 1968 os produtos no atacado mantiveram um ritmo médio de elevação dos preços idêntico ao do ano anterior. A partir de julho de 1968, entretanto, os preços no atacado ganharam velocidade, chegando ao fim do ano com uma diferença para mais, em relação a 67, da ordem de 1,6 por cento.

Seguindo essa tendência os preços por atacado, que representam um dique inflacionário — porque seus níveis tendem a se refletir sobre os preços ao consumidor nos períodos subsequentes — atingiram em 68 uma velocidade maior que em 67. Enquanto o custo de vida na Guanabara crescia 24,5 em 1967, os preços no atacado cresceram somente 22,7 por cento. Já em 68, os preços no atacado chegaram ao fim do ano emparelhados com preços ao consumidor, isto é, 24,3 contra 24,0 respectivamente.

TRANSPORTE

De acordo com dados do Conselho Interministerial de Preços, alguns setores apresentaram uma participação de transporte no custo da produção, deduzido o ICM, consideravelmente elevada em relação a outros. E, por exemplo, o caso do cimento, que apresentou uma participação de 3 por cento, para o cimento comum, e 9,1 por cento, para o cimento branco.

A indústria de vidros, por seu turno, mostrou que os transportes estão participando dos seus custos numa média de 3 por cento. A indústria têxtil teve um custo de transporte de 3,1 por cento; os artefatos de borracha, 2,3 por cento; calçados, 1,68 por cento; pneumáticos e câmaras de ar, 1,85 por cento; couros, 2,56 por cento e a indústria siderúrgica, no setor de laminados, 0,8 por cento.

No setor de móveis de aço, aqueles referentes a algumas empresas dão uma ideia da importância dos fretes no custo desses produtos. Assim é que em uma amostragem, os móveis de aço Fiel tiveram uma participação de fretes no custo total da ordem de 1 por cento; os móveis Hércules, 1,8 por cento; móveis Inestan, 2,7 a 3,1 por cento; móveis de aço Irobel, 2,2 por cento.

Zury Machado

No último domingo deu rápida circulado em nossa cidade, o médico Herclio Luz Costa, um dos melhores partidos do Estado de Santa Catarina.

x x x

Já fomos informados que da capital paranaense, um grupo de gente muito jovem e animada daquela sociedade, vem brincar no nosso carnaval que terá início dia 14 próximo, com o grande baile municipal.

x x x

Acabo de ser informado que "Hamlet boate" recentemente inaugurada no Hotel Balneário Cabeçadas, tem reunido gente bonita e elegante daquele concorrido balneário para animadas noites — Não menos comentada tem sido a decoração que foi responsabilidade do consagrado pintor Rodrigo de Haro.

x x x

Continua sendo atração no Santacatarina Country Club, o pianista Mirandinha.

x x x

Reuniu ontem a diretoria do Clube Doze de Agosto, para tratar de assunto referentes ao Carnaval 1969. Tudo indica que será na próxima semana, a venda de mesa para os quatro grandes bailes dos festejos de Momo.

x x x

Sem dúvida será a grande festa, a tão esperada noite no Havaí, que promove para seus associados a diretoria do Santacatarina Country Club. Uma escola de Samba que movimentará a festa, na pista próxima a praia onde será ricamente decorada para o grande acontecimento, passistas com trajés típicos vão dar show.

x x x

Também, um dos bons partidos do Estado Ivan Rabe, que não se sabe o motivo mas com todo este calor, deixou a barba crescer, foi visto muito bem acompanhado jantando no Querência Palace.

x x x

Recentemente estive no Rio, participando de reuniões das Confederações das Indústrias, o dr. Carlos Cid Renaux, Presidente da Confederação das Indústrias de Santa Catarina. Como assessor, acompanhou o Presidente das Indústrias catarinense, o dr. Nery Rosa.

x x x

Cumprimentamos o casal Felipe (Maria Helena) Jorge, pelo nascimento de Sabrina.

x x x

No American Bar do Querência Palace, o general José Miranda Varge, palestrava com o "Secretário Sem Pasta do Estado, dr. Armando Calil.

x x x

O sr. Alfredo Beckert que completou cinquenta e quatro anos de bons serviços a Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, na semana que passou, quando foi aposentado, recebeu da Diretoria e Funcionários daquela indústria significativas homenagens.

x x x

Procedente do Rio chega hoje a nossa cidade, o simpático e elegante casal dr. Roberto Laçansa. Amanhã, dona Marina Laçansa viaja para a Capital Gaucha para visitar seus familiares.

x x x

Na cidade de Laguna dia oito próximo as onze horas, dar-se-á a cerimônia religiosa do casamento de Elizabeth Mussi e o Professor Edmon Nader.

xxx

Procedente do Rio já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, a sra. Hilyetti B. Viegas.

x x x

Foram vistos jantando na pergola do Country Club, os casais: Boris Tertschesch e Helio da Silva Hoeschel.

x x x

Pensamento do dia: O esquecimento completo das Ofensas é próprio das grandes almas.

A valorização da madeira pela poda dos galhos

Henrique Berenhauer

Nos povoamentos dos pinhos a densidade inicial dos plantios estabelece uma previsão de rendimento em volume; o desbaste assegura a continuidade de elevado índice de crescimento, exercendo ainda influência benéfica quanto ao padrão de qualidade da madeira. Mas é através da poda dos galhos que se obtém o aprimoramento a madeira. A finalidade da poda é evitar ou reduzir a incidência de nós, que enfraquecem e depreciam a madeira; enfraquecem porque ocasionam a interrupção da estrutura longitudinal do lenho dificultam o trabalho dos marceneiros e carpinteiros; plobtenção de boas lâminas para compensados são escolhidas toras sem nós, porque estes pela sua dureza dificultam a operação de laminação e acarretam a perda do corte da navalha. Somente no caso de móveis rústicos os nós representam fator de originalidade.

Por todos estes motivos os taboas sem nós são de primeira qualidade, custando por isso 3 vezes mais. Na região "habitat" da nos-

sa Araucária, a medida que as serriarias vão sendo transferidas para regiões cada vez mais distantes, sobre o cultivo um certo número de árvores. Isto não é feito com pensamento nos direitos das gerações futuras, mas sim por se tratar de árvores muito cheias de nós cuja madeira não encontra preço compensador. Nossos descendentes vão ter que conformar-se em utilizar esse tipo de madeira. . . . Nos povoamentos plantados, os silvicultores encontraram maneira de evitar ou reduzir a incidência de nós. A densidade inicial elevada dos plantios teria por uma das finalidades provocar rapidamente a derrama natural dos galhos.

Contudo, a derrama natural dos galhos nem sempre evita a formação de nós volumosos, porque é comum dos galhos secos ficarem aderidos aos troncos durante longo tempo. Enquanto isto, as árvores vão ganhando diâmetro, encrustando assim parte dos galhos, que se transformam em nós porque a seiva da árvore passa a impregná-los de resina.

Nessas condições, somente a

poda assegura madeira isenta de nós. Devido ao elevado custo da mão de obra nos Estados Unidos, somente executam a poda em limitado número de árvores, o máximo que a área pode comportar tendo em conta elevado índice de crescimento. Selecionam entre 370 a 400 árvores dominantes por hectare, com bons fustes e livres de doenças quantidade que leva em conta a perda de certo número de árvores por causas naturais, doenças e pragas. De fato, dado o tamanho das árvores no final da rotação, em condições ideais de crescimento, o solo não comporta mais do que 320 indivíduos por hectare.

Para constatar os efeitos da remoção das copas em diversas percentagens, em relação a eventual prejuízo do aumento do diâmetro e ganho em altura das árvores, na Estação George Walton, Georgia, foi realizado o seguinte ensaio: uma área testemunha e outras onde se removeram 35,50 65 e 80 por cento das copas. O ensaio foi executado em dois povoamentos, um com 5 anos e outro com 11 anos. O resultado apurado foi o seguinte:

Efeito da poda após 4 anos em relação ao aumento médio anual em Diâmetro em altura

Porcentagem de remoção da copa	Aumento em diâmetro Povoamento		Crescimento em altura Povoamento	
	5 anos	11 anos	5 anos	11 anos
0	14,2	12,3	120	97
35	14,0	11,5	115	98
50	13,2	10,2	115	98
65	11,2	7,5	110	96
80	10,2	6,4	107	98

Como se vê, a poda pouco influe no ganho em altura das árvores. Contudo, o aumento em diâmetro é bastante afetado quando a incidência é superior a 50 por cento. Para não prejudicar sensivelmente o ganho em diâmetro nas árvores, indica o ensaio que em povoamentos jovens não se deve remover mais do que 35 por cento da copa viva. Será de bom alvitre manter esta sempre na proporção de 50 por cento em relação à altura total da árvore. É recomendável também de efetuar a poda em duas etapas, visando atingir um fuste limpo (toro) com 5,10 metros. O esquema das podas seria então o seguinte: 1) quando as árvores atingirem a altura de 4,50 a 5,40 metros, podar até a altura de 2,40 m; 2) seis anos mais tarde, quando as árvores tiverem atingido a altura de 10 a 12 metros, efetuar a segunda poda até a altura de 5,10 metros.

Desta forma o núcleo central do tronco, onde se encontram os nós será mantido em diâmetro bas-

tante reduzido, permitindo assim a formação de uma tora praticamente limpa.

Demois, a poda de galhos novos resulta em perda muito menor de resina, quando efetuada durante o período de paralização do crescimento, cicatrizando também mais rapidamente os cortes.

Embora entre os tratamentos silviculturais a poda não seja a operação mais dispendiosa, contudo o retorno do capital invertido somente se realiza no final da rotação. Por esta razão no computo de custos devem ser acrescentados os juros correspondentes ao investimento global.

O método de poda em duas etapas satisfaz inteiramente os objetivos desta, que é a produção de madeira isenta de nós, sem sacrificar o crescimento dos povoamentos.

Nos pinhos, o maior peso específico da madeira depende da qualidade de lenho escuro que se forma no verão nos anéis de crescimento.

Ora, como sabemos os plantios de pinho elioti em regiões ecológicamente inadequadas resultam na produção de madeira branca desprovida dos mencionados anéis escuros, responsáveis pelo maior peso específico e resistência da madeira. Provavelmente é consequência das volumosas copas que se formam nesses ambientes ecológicos inadequados, com galhos que comumente atingem a grossura do tronco. Em clima favorável, os galhos inferiores do pinho elioti, até a altura de 3 metros são curtos e raramente ultrapassam a grossura de um polegar.

Esses fatos constatados fora do "habitat" do citado pinho vem confirmar o que verificamos os técnicos do Laboratório de Produtos Florestais do U.S. Forest Service: enquanto copas excessivamente grandes fomentam o desenvolvimento da madeira branca, ao contrário, árvores com copas mais reduzidas (com boa forma), produzem boa madeira, dotada dos citados anéis escuros.

Os Ceus, a Terra, os Homens (XXXIII)

A. Seixas Netto

AS APOCATASTASES DESTROEM PLANETAS, MODIFICAM O MECANISMO DOS SISTEMAS EM EQUILIBRIO. Nada mais simples e comum do que ocorrer, num sistema mecânico onde esferas cumprem orbitas diferentes acomodadas num plano, e todas elas na mesma direção, em determinados momentos, uma coincidência de estarem todas essas esferas num mesmo lado em linha com o centro. Ora, no Sistema Planetário Solar ocorre o mesmo. Todos os Astros, Planetas e principalmente estes, em determinado instante estarem todos dum só lado do Sistema, em linha com o Sol, formando um como que braço de ovanca. É a apocatataste. Nesse instante, todo o sistema se desequilibra e ocorre a catástrofe; orbitas se modificam, rotações se invertem, etc. Num sistema em que as orbitas possuem raios diferentes, portanto em equilíbrio instável, a ocorrência é importante.

NO SISTEMA SOLAR QUE ESTA EM EQUILIBRIO INSTAVEL, já ocorreram várias apocatatastes. Desconhecem-se os ciclos e as datas, porque o cálculo da coincidência de 9 corpos em movimento circular não pode ser

feito pelos conhecimentos matemáticos atuais; todavia, em outra Humanidade passada, já se fez, e disto nos chegam notícias por diferentes documentos históricos como as tradições, as lendas, os megalitos. A última apocatataste ocorrida provocou tal catástrofe que deixou Urano sobre o orbita, destruiu o Astro X, entre Marte e Jupiter, (que resultou nos Asteróides) — Mas a apocatataste ocorre também nos sistemas de satélites planetários, como os de Jupiter, provocando a inversão de movimento dos satélites, como se diz em Astronomia: ficam retrogradados; como os de Saturno.

SINTESE DA HIPOTESE GEO — ESTELAR. Há um bilhão e meio de anos, a Terra era ainda uma Estrela no Sistema do Sol; estrela minúscula, em forma lenticular, de alta rotação. Reações mantinham à periferia um envoltório de hidrogênio incandescente. Mas por exaustão fisio-nuclear dos mais diversos elementos, iniciou-se no decorrer do processo físico, o aniquilamento da Estrela-Terra; uma crosta residual foi, deste modo, envolvendo o astro até que, de todo, encobriu o brilhante componente do Grupo solar, aprisionando nesse envoltório o núcleo estelar em reação. Assim, aquela estrela primitiva ficou seccionada em tres partes: toda-

veis, que, até hoje perduram e continuam o mecanismo inicial: Do envoltório de hidrogênio incandescente, formou-se o anel de luz zodiacal; do encrostamento primitivo, fixou-se a superfície sólida; do núcleo estelar resta o núcleo planetário. Provavelmente, qualquer estrela no Universo, chega à forma última de planeta, ou de astro morto, se não ocorrer o processo de explosão característico das novas. É a ordem certa, de vez que toda estrela inicia-se num processo implosivo de energia, explosão centípetas —, passa a quase estrela ou nebula e, finalmente, a estrela propriamente dita antes de alcançar o final evolutivo. O encrostamento vai sendo progressivo até que um dia daqui a bilhões de anos, desaparecerá a estrela central. Nesse momento o planeta estará inteiramente morto; cessarão todas as reações que lhe dão vida em variada forma; a Atmosfera desaparecerá. Onde, então, atualmente, o núcleo da Terra ainda é resto da Estrela que foi no passado. Daí a lei importante, que enunciamos em 1955, quando elaborávamos esta hipótese: Todo planeta, ou astro escuro qualquer é resto dum estrela inicial. Quando o astro ainda não está totalmente morto fisioquimicamente, o núcleo tem o mesmo mecanismo do núcleo estelar que o gerou.



CASA DO AMADOR LTDA.

BREVE

Rua: Tenente Silveira, 21 Sobre Loja 16. "CENTRO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS"

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Superintendência Regional de Santa Catarina

Concurso de Auxiliar de Enfermagem

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o resultado das provas do Concurso em referência, realizado neste Estado, acha-se, nesta data, afixado nesta Superintendência, à Praça Pereira Oliveira, n.º 12 e nos Pórtos de Inscrições que funcionaram em cada uma das cidades onde foi o mencionado concurso realizado.

Contados 2 (dois) dias úteis a partir da data da afixação dos mesmos, será aberto prazo para vistas das provas, a qual somente será levada a efeito no Rio de Janeiro, à Av. Almirante Barroso, n.º 78, sala 501, das 12 às 18 horas.

A vista será dada ao próprio candidato ou ao seu representante, mediante procuração, sendo aceitas simples autorizações telegráficas, quando as mesmas recaírem em servidor do Instituto.

COMISSAO LOCAL DE CONCURSOS Florianópolis, 22 de Janeiro de 1969

Gualter Pereira Baixo Presidente

Desembargador Adalberto Belisário

Ramos

MISSA de 7º Dia

Zélia de Abreu Nogueira Ramos, Belisário Nogueira Ramos, João Nogueira Ramos, Terezinha Ramos Campelli, Maria Ramos de Oliveira, Talita Ramos Campos, Lígia Ramos Guimarães, Angelica Ramos Balsini, Talita Ramos May, Elizabete Ramos May, genros, netos, sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser realizada na Catedral Metropolitana dia 24 às dezoito e quinze.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, antecipam agradecimentos 24-1.

Festa de Nossa Senhora do Parto

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Parto convida seus Irmãos, Irmãs, e o povo em geral para os seguintes atos de louvor a sua Celeste Padroeira.

Nas noites de 23, 24 e 25 do corrente às 19 horas será rezado um tríduo preparatório com Bênção do S.S.mº Sacramento.

No domingo dia 26 às 10 horas será rezada a Santa Missa Festiva com Comunhão Geral de todos os fiéis devotos de Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa Santa Mãe.

Os canticos durante a Santa Missa estarão a cargo do coral Santa Cecília.

JAIME DA SILVA PIRES — SECRETARIO

Môças Precisam-se

Precisam-se de môças com prática para trabalhar em serviços de caixa. Exigem-se boa aparência e instrução secundária.

Informações na VIC'S LANCHONETE — Rua Felipe Schmidt, 3 — nesta.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de material, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro com wc. Agua, luz e esgoto. Ônibus à porta.

Situada à rua João Ambrosio da Silva, com calçamento iniciado, a 300 metros do asfalto em BARREIROS — Tratar no n.º 23 da mesma rua. 23.1.69

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

A Editora e Livraria Inatá S.A., comunica a praça que J. S. Borges Representações não faz mais parte da referida Editora, estando agora a Representação, a cargo do Sr. Paulo Cesar de Paiva Estrella, atendendo no antigo endereço, à Rua João Pinto, 35 — 1º andar.

Comunicação

S. A. PROPAGA — Sérgio Aragão, comunica aos seus assinantes e anunciantes que a entrega do MANUAL VERMELHO DE FLORIANÓPOLIS será feita em meados de fevereiro de 1969.

Avai prepara-se com afinco para estreiar

Conrad Ganha o Campeonato Brasileiro de "SNIPE"

SALVADOR — Ontem às 14 horas, na Bahia de Todos os Santos, em Salvador, foi dada a partida para a I Regata Oceanica Salvador-Rio ao largo do Iate Clube da Bahia. São 700 milhas de percurso, já devidamente regulamentadas, pois, a competição está prevista para ser realizada de 3 em 3 anos, com inscrições abertas a iates brasileiros e estrangeiros, desde que possuam medição reconhecida pela Cruising Club of America. Concorreu 4 veleiros cariocas e um santista: Océ, III, de Jorge Geyer; Saga, de Erling Lorenzen; Pluvi, de Israel Klabin; A TAÇA BHERING, instituída por Jorge Bhering de Matos, será o prêmio principal e a organização da travessia está a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube da Bahia, Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, Confederação Brasileira de Vela e Motor, Federação dos Clubes de Regatas da Bahia e Federação Carioca de Vela.

TEMPORAL PRELUDICA
O XX Campeonato Brasileiro de Snipe terminou com a vitória do barco "Triton", de Reinaldo Conrad e Cristian Von Schaaffhausen, seguido de "Simbad", de Nelson Piccolo e Carlos Henrique Lorenzi, e de "Bucheudinho", de João Pedro Reinhardt e Michael Weinschenk. Esse certame promovido pelo Iate Clube da Bahia contou com a participação de São Paulo, Guanabara, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Brasília e Alagoas. Com esse resultado, qualificou-se Conrad para representar o Brasil no campeonato mundial, em outubro, na Cidade de Luanda, em Angola. O certame de Star só conta com duas regatas realizadas uma ganha pelo carioca Peter Stensen, com "Ninotchka" e a outra vencida pelo paulista Peter Metzner, sendo que no temporal de ontem, o mastro de seu barco ("tuca") foi partido. Gentilmente, um iatista baiano colocou o seu veleiro a disposição do Metzner. Hoje, em reunião especial será resolvida a posição definitiva da fase final do campeonato brasileiro de star.

I Ginkana Aquática de Santa Catarina

Sob o patrocínio da Federação de Vela e Motores de Santa Catarina, e organização do Departamento Social da Sociedade Veleiros da Ilha, em homenagem aos aniversários natalícios dos Governos Estadual e Municipal, será realizada a

I GINKANA AQUÁTICA DE SANTA CATARINA
Dia da ginkana — 26 de janeiro
Início às 08,00 término às 12,00
Tipo de embarcação — BALEEIRA
Tipo de tripulação — Casais (no mínimo dois por embarcação)
Inscrições: Na Secretaria do Clube até o dia 24/1
Haverá "PAU DE SEBO".
Após a ginkana haverá um almoço de confraternização entre os homenageados e os competidores.
Demais informações na Secretaria do Clube promotor.

Avai Futebol Clube Convocação

O Presidente do Avai F.C. no uso de suas atribuições, e de acordo com o Edital de Convocação 1/69, convoca todos os Associados do Clube, portadores de Títulos Patrimoniais do Avai F.C. com seus pagamentos em dia ou não, para comparecer a Sede do Clube no dia 29 de Janeiro do corrente ano, às 20,30 horas, sito à Rua Tiradentes no. 19, quando estarão em pauta os seguintes assuntos:

- 1o. Apreciação, discussão e aprovação referente aos títulos patrimoniais do Avai F.C.
- 2o. Assuntos Gerais

Florianópolis, 14 de janeiro de 1969

Walmor Soares — Presidente

ESCRITURARIO/A

Precisa-se de 2 (dois) que tenham prática de serviço de Escritório e sejam Datilógrafos/as Ordenado a combinar Admissão imediata.

Tratar: Muller & Filhos — Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763 — Estreito — Fpolis. 23-1-69

O técnico José Amorim falando à nossa reportagem manifestou satisfação pela maneira como correm as coisas nos preparativos de sua equipe, dizendo que o Avai este ano brilhará na certa, embora não deixe de admitir que precisa haver aquisição de novos reforços. As experiências feitas com alguns valores que foram de imediato contratados, revelaram que o técnico acertou noventa por cento nas observações feitas em São Paulo. A grande preocupação de José Amorim é o preparo físico dos jogadores, o que ocorre diariamente. Todos estão fisicamente aptos, mas Amorim não quer facilitar, fazendo obedecer seu programa diário de preparativos visando o Campeonato Estadual de Futebol, cujo início está marcado para o dia 2 de fevereiro próximo. Tecnicamente, o time procede de acordo com o que se esperava. Trata-se,

segundo nos foi dado observar, de um quadro de muita "garra" que irá melhorando à medida que os dias forem correndo. Também em relação aos elencos infanto-juvenil e juvenil, sob as ordens de Rogério I e dupla Nivaldo-Lauro, respectivamente, notamos bastante animação. São os elencos que o técnico José Amorim costuma observar para tirar conclusões sobre este ou aquele elemento, objetivando com isso revelar novos valores jovens, tal como se verificou com Cavallazzi, César, Rogério I, Ronaldo e outros que são considerados, à exceção do primeiro ainda em litígio com o Olímpico, de Blumenau, autênticos patrimônios do Avai. E por falar em Cavallazzi, que o Avai deseja recuperar para o seu time, o jogador continua firme no seu propósito de reincorporar no "Leão da Ilha", estando tão somente a espera do julgamen-

to do Tribunal de Justiça Desportiva que o liberará de uma vez por todas do elenco do grêmio blumenauense.

NILSON DE NOVO NÃO CONVENCEU

O player Nilson, lateral paulista que José Amorim trouxe para uma série de experiências no Avai, não conseguiu agradar ao que dele se esperava, mas tendo solicitado e obtido nova chance por sua conta e risco, foi novamente infeliz no seu intento, não conseguindo convencer o técnico que já lhe fez ver a impossibilidade de continuar no plantel em fase de treinamento. Nilson, assim, deverá, se ainda não o fez, regressar a São Paulo, pois muito dificilmente lhe será dada nova chance.

Certame Gaucho Com Início Marcado Para Domingo

Pôrto Alegre — O Campeonato Gaucho de Futebol, divisão principal, começará domingo próximo, em sete cidades, com o Grêmio iniciando a sua campanha do octacampeonato enfrentando a equipe do Barroso São José, nesta capital.

O Internacional, que acaba de contratar vários reforços só estreará na noite de segunda-feira, no seu campo, contra o São Paulo. Esta primeira parte do campeonato, conta com a participação de 18 clubes, divididos igualmente em duas chaves encabeçadas por Grêmio e Internacional, os candidatos de sempre ao título.

INTER REFORÇADO

O ponta-direita uruguaio Urruzmendes, contratado na semana passada pelo Internacional por NCr\$ 100 mil ao Indipendente de Buenos Aires, chegará hoje a Pôrto Alegre para assinar contrato e começar os treinos. O técnico Daltro Meneses, contudo, não pretende lançar o extremo na partida de segunda-feira e nem os outros reforços contratados mais recentemente — Gilson Pôrto e Chiquinho — por não estarem entrosados com a equipe ainda. Segundo o treinador, eles deverão ser lançados na terceira rodada, quando o ataque poderá ser: Urruzmendes, Bráulio, Chiquinho e Gilson Pôrto.

Além das partidas Grêmio x Barroso São José e Inter x São Paulo, a rodada inaugural do Campeonato Gaucho de 1969 apresentará ainda Gaúcho x Juventude, em Passo Fundo; Santa Cruz x Pelotas, em Santa Cruz do Sul; Farroupilha x Novo Hamburgo, em Pelotas; Flamengo x Ipiranga, em Caxias; Rio Grande x Brasil, em Rio Grande, e Aimoré x Internacional de Santa Maria, em São Leopoldo.

Jogando amistosamente em Graciosa, domingo, contra o Metropól, o Cruzeiro foi derrotado por 1 a 0 enquanto, sábado, na mesma cidade, o Flamengo por Caxias perdeu para o Comercial, campeão catarinense, por 2 a 1. Em Caxias, Juventude e Barroso empataram de 1 x 1.

Pelé Loizou o Estádio do Brazzaville Pela 3.a Vez

Brazzaville, Congo — Afóra a excelente atuação de Pelé, que com dois gols fez o Santos sair de um placar adverso de 2 a 0 para a vitória por 3 a 2, sobre a seleção local, a imprensa de Brazzaville comentou com entusiasmo o fato de o estádio nacional ter lotado pela terceira vez na sua história. A primeira vez em que as localizações foram todas vendidas ocorreu na sua inauguração, em 1965, com o início do Campeonato Africano, e a segundo em 1967, com a estréia do Santos neste país.

Na partida de domingo, a equipe de Brazzaville surpreendeu o Santos no primeiro tempo, imprimindo um jogo muito veloz, como que acompanhando a vibração de sua torcida. Ao final da primeira etapa o placar era de 2 a 0 para os locais, com o primeiro gol sendo marcado logo aos 10 minutos, por intermédio de Mbomo, em jogada pessoal.

No intervalo, a torcida comemorava o feito, como se a partida já estivesse encerrada. Porém Pelé e seus companheiros voltaram para o segundo tempo jogando o futebol que todos esperavam, passando a dominar inteiramente o jogo. Logo de início Pelé enganou vários defensores contrários, entrou na área sózinho e assinalou o primeiro gol para o time brasileiro. O gol do Santos serviu para assustar os congolezes que pouco faziam de útil. Quando Toninho marcou o gol de empate, cobrando um pênalti, e Pelé em seguida fez o gol da vitória. Terminado o jogo, que foi presenciado pelo Presidente da República, Marioen Ngouari, os integrantes do time do Santos deixaram o estádio como verdadeiros heróis, obrigando inclusive a que a polícia os escoltasse até o hotel.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de material, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro com wc. Água, luz e esgoto, situada à rua João Ambrósio da Silva, com calçamento iniciado, a 300 metros do asfalto em BARREIROS — Igreja.

Trator no n°23 da mesma rua.

(23.1.69)

5 dias em Florianópolis

O MAIOR ESPETACULO DA AMERICA LATINA!
Grande CIRCO NORTE AMERICANO
nunca visto no Brasil

* GRANDES ATRACÕES!
* ELEFANTES JOGANDO FUTEBOL
* DANÇANDO TWIST!
* URSOS ANDANDO DE MOTOCICLETA!



ESTREIA SEXTA FEIRA AS 20,30 HORAS NESTA CIDADE — PRAÇA DA BANDEIRA — SABADO E DOMINGO MATINEES AS 15,30 HS

Renda tem novos limites para as declarações das pessoas físicas

Por uma das portarias assinadas ontem pelo ministro Delfim Netto, todas as pessoas físicas com rendimento bruto anual superior a NCr\$ 3.500,00, serão obrigadas a prestar declaração ao Imposto de Renda, assim como, todas aquelas que tenham tido, durante o ano passado, automóveis, barcos, cavalos de corrida, residência própria, título de cubes, inexistente de qualquer dispositivo de ordem legal, ficam obrigadas a declarar seus rendimentos.

Por outro lado o formulário para declaração de Imposto de Renda fica de agora em diante gratuito. Ainda, no mesmo dia, outra portaria foi baixada pelo ministro da Fazenda dispensando de pagamento de juros de mora os recolhimentos devidos em janeiro e fevereiro, do Imposto de Renda, feitos com atraso inferior a duas semanas.

PORTARIAS

As duas portarias assinadas pelo ministro Delfim Netto são as seguintes:

O ministro de Estado dos Negócios da Secretaria da Fazenda, no uso de suas atribuições,

Considerando o disposto no artigo 28 do Decreto-Lei no. 401, de 30 de dezembro de 1968 que altera dispositivo da legislação do Imposto de Renda;

Considerando que se impõe a fixação do limite mínimo de renda para o exercício de posse, ou propriedade de bens, para que seja exigida a apresentação da declaração de rendimentos das pessoas físicas, resolve:

I — Tornar obrigatória a apresentação da Declaração de Rendimentos, no corrente exercício de 1969, para todas as pessoas físicas, assalariadas ou não;

II — O limite de rendimento bruto anual superior a

NCr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos), apurado de acordo com a legislação em vigor;

B) Que tenham tido durante o ano-base de 1968, a propriedade ou a posse de qualquer dos seguintes bens:

1 — Automóveis ou veículo similar;

2 — Imóvel residencial de área construída superior a 100 metros quadrados;

3 — Títulos de renda e ou títulos de crédito de valor superior a 100 metros quadrados;

4 — Títulos de renda e ou títulos de crédito de valor superior a NCr\$ 5.000,00;

5 — Ações ou quotas de capital em valor superior a NCr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), inclusive firma individual;

6 — Embarcação, qualquer que seja o tipo ou a tonelagem;

7 — Residência de veraneio;

8 — Imóvel alugado ou desocupado;

9 — Título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva de valor venal superior a NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);

10 — Aeronave;

11 — Imóvel rural;

12 — Cavalos de corrida;

III — Determinar que a Secretaria de Receita Federal promova, através de suas repartições, em todo o Território Nacional:

A) A distribuição gratuita dos formulários da Declaração de Rendimentos a todas as pessoas físicas abrangidas por esta portaria, bem como dos boletins contendo instruções para o seu preenchimento no exercício de 1969;

B) A mais ampla divulgação das obrigações relacionadas com o Imposto de Renda devido pelas pessoas físicas.

III — Delegar competência, na forma prevista no artigo 12, do Decreto-Lei no. 200, de 25 de fevereiro de 1967, ao secretário da Receita Federal, que poderá subdelegá-la a autoridades subordinadas para estabelecer escalas de prazo para apresentação de Rendimentos das pessoas físicas, tendo em vista os programas de distribuição e recepção de impressos, boletins de informações e processamento de dados.

IV — O secretário da Receita Federal baixará as instruções necessárias à execução das determinações contidas nesta portaria.

a) Antônio Delfim Netto ministro da Fazenda.

O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e,

considerando que modificações introduzidas na legislação do Imposto de Renda pelo Decreto-Lei no. 401, de 30 de dezembro de 1968, entraram em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1969;

considerando que alguns dispositivos do referido Decreto-Lei se estabeleceram critérios novos para apuração do que seja o lucro tributável, inclusive dando direito a deduções anteriormente não permitidas, como a manutenção do capital de giro próprio;

considerando que, na forma do estabelecido no artigo 19 do Decreto-Lei no. 62, de 21 de novembro de 1968, o prazo para antecipação do Imposto de Renda devido pelas pessoas jurídicas para o exercício financeiro de 1969 deveria terminar a 20 de janeiro corrente;

considerando que as escalas legalmente fixadas pelas repartições do Imposto de Renda para apresentação das declarações pelas pessoas jurídicas, com balanços levantados até 30 de setembro de

1968, poderiam determinar o enquadramento de prazos em qualquer data de janeiro, o que criaria dificuldades para os contribuintes;

RESOLVE:

I — Determinar as repartições subordinadas incumbidas de receber declarações de rendimentos das pessoas jurídicas, relativas ao exercício de 1969 e aos estabelecimentos bancários que devam receber as respectivas antecipações do tributo ou suas prestações com prazos terminando em qualquer dia do corrente mês, que considerem feitos com regularidade as entregas de declarações e o pagamento da primeira cota, da antecipação ou do cálculo definitivo sem existência da mora, desde que se tornem efetivos até 14 de fevereiro de 1969.

II — Determinar que os prazos que se vencerem em qualquer dia de fevereiro de 1969, considere rem-se prorrogados até o dia 28, também sem a exigência de mora.

III — Determinar que a partir de março do corrente ano a parcela mensal deverá ser recolhida até o dia 20 (vinte) de cada um dos meses que antecederem o dia da entrega da declaração pela pessoa jurídica. a) Antônio Delfim Netto ministro da Fazenda.

PESSOA JURÍDICA

Prazos de entrega da declara-

ção de rendimentos, com ou sem antecipação de imposto e incentivos fiscais.

As escalas "A" e "B", abaixo transcritas, indicam os prazos para entrega das declarações de rendimentos do exercício financeiro de 1969, das firmas ou sociedades não sujeitas ao regime de antecipação do imposto.

Na hipótese de firmas ou sociedades, cujo imposto devido no exercício financeiro de 1968, antes de efetuadas as reduções a título de incentivos fiscais, de qualquer natureza, tenha sido superior a NCr\$ 15.372,00 (quinze mil, trezentos e setenta e dois cruzeiros novos), o prazo de entrega das declarações será no dia 28 de fevereiro, para balanços encerrados em outubro, e no dia 20 dos meses de março ou abril de 1969, conforme encerrarem seus balanços em novembro ou dezembro de 1968; no caso de balanços encerrados em até setembro, o prazo de entrega das declarações será 14 de fevereiro, cabendo o recolhimento da 1.ª prestação até aquela data, vencendo-se a 2.ª em 28 de fevereiro e as demais no dia 20 dos meses subsequentes.

Para as sociedades anônimas que encerrarem seus balanços em dezembro de 1968, o prazo de entrega da declaração de rendi-

mentos terminará em 20 de maio de 1969.

Os vencimentos de prazos para recolhimento das antecipações ocorrerão: o primeiro, no dia 14 de fevereiro, a segunda, no dia 28 de fevereiro e as demais no dia 20 de cada mês, até o anterior ao da apresentação da declaração. Daí em diante, também no dia 20 de cada mês, vencerão as prestações do saldo com a declaração de rendimentos.

O cálculo do imposto a ser antecipado obedecerá a seguinte fórmula:

$1x100 \times \text{imposto devido no exercício anterior} - Y\% \cdot 12 \times \text{receita bruta do ano base do exercício anterior}$

$Y\% \times \text{receita bruta do ano base da declaração a ser entregue} - \text{duodécimo}$

Das parcelas do recolhimento antecipado, poderão ser feitas as reduções dos incentivos fiscais em vigor, facultando, entretanto, ao contribuinte reservar, para o ato da entrega da declaração, a opção para os referidos incentivos, os quais, neste caso, não poderão exceder o saldo do imposto devido.

As declarações de rendimentos não serão recebidas no novo modelo aprovado, face às recentes modificações introduzidas na legislação do tributo e ao atual sistema de processamento de dados.

Arzua mostra índices do aumento da produção agrícola e garante ano sem crises de abastecimento

O resultado das últimas colheitas, com um aumento de 36,94 por cento na produção nacional de trigo (safra 68/69), de 7,22 por cento de algodão, 7,67 por cento de batata e 6,73 de mandioca, em relação ao ano de 1967, além do incremento entre 2 e 3 por cento para o arroz, milho amendoim e soja, foi anunciado pelo Ministro da Agricultura, Senhor Ivo Arzua, ao receber o levantamento oficial da produção agrícola em todo o País que acaba de ser concluído pela Equipe Técnica de Estatística Agropecuária, do Ministério da Agricultura.

Disse o Ministro Ivo Arzua que os resultados alcançados com a produção de 1968 são a garantia de um ano de 1969 sem crises de abastecimento, com a comercialização tranquila e um volume crescente de excedentes, para o início de uma nova era na exportação dos produtos agrícolas brasileiros, com a conquista de novos mercados no exterior e a ampliação daqueles onde o Brasil já se faz presente contribuindo para aumentar a receita de dólares do País.

TRIGO

O Ministro Ivo Arzua afirmou que, embora a produção nacional de trigo ainda seja insuficiente para atender ao consumo, "estamos caminhando para lá a passos largos", e a colheita do ano passado superou em 36,94 por cento a de 1967, atingindo 8.861.777 toneladas, mas já este ano a área cultivada deverá passar de 830.869 hectares para 1.086.500 hectares, o que representará novo salto à frente, superando as metas fixadas na "Carta de Brasília" para esse produto essencial à alimentação.

Esclareceu que o aumento da produção triticola, no ritmo atual, vem sendo obtido com o alto índice de mecanização alcançado nos últimos dois anos, através da importação de colhedoras, ampliação da rede de armazéns e silos e trabalhos de pesquisa sobre preparo do solo, novas técnicas de cultivo e obtenção de sementes de alta qualidade, grande resistência às doenças e boa adaptabilidade ao clima. Esses trabalhos vem sendo realizados nos Institutos de Pesquisa que o Ministério da Agricultura instalou nos três Estados produtores da região centro-sul, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

Contribuiu, também para esse impulso a fixação dos preços mínimos na época devida, isto, é 60 dias antes do plantio e em bases mais realistas.

BATATA

A colheita da batata, outro produto de grande importância para a alimentação, atingiu 1.578.940 toneladas em 1968, acusando crescimento de 7,67 por cento em relação à de 1967, que foi de 1.466.521 toneladas. Cerca de 85 por cento da colheita foi obtida nos Estados da região centro-sul. Por se tratar de produto perecível, exige um sistema de armazenagem dispendioso, o que levou o Ministro Ivo Arzua a acelerar os estudos visando à sua industrialização.

O processo utilizado é o da desidratação, eliminando os problemas que envolvem a conservação do produto. Ano passado, para evitar a deterioração de parte da colheita de 1967 e o acúmulo dos preços no mercado interno, o Ministério da Agricultura promoveu a exportação maciça do produto para outros países, sendo o Uruguai o maior importador da batata brasileira.

ALGODÃO E MANDIOCA

Segundo informou o Ministro Ivo Arzua foram produzidas no ano passado 1.814.313 toneladas de algodão, com um crescimento de 7,22 por cento sobre a colheita de 1967, que foi de 1.692.066 toneladas. Mais da metade da produção foi obtida na região centro-sul, onde a colheita do ano passado superou em 66 por cento a de 1967. O Estado do Paraná é o maior produtor brasileiro de algodão, e suas culturas são as que apresentam melhor rendimento, estimado, para a safra atual em 1.575 quilos por hectare.

A produção de mandioca aumentou 6,73 em 1968, atingindo 29.104.610 toneladas, para 27.268.193 no ano anterior. O aumento do volume, segundo o Ministro Ivo Arzua, é de grande importância econômica para os Estados do Norte e Nordeste, onde o produto constitui alimento básico das populações menos favorecidas.

ARROZ E FEIJÃO

De todos os produtos agrícolas — frizou o Ministro Ivo Arzua — o arroz é um dos mais importantes, por ser um dos componentes básicos da alimentação do brasileiro. Sua produção apresentou crescimento em vários Estados e redução em outros, mas assim mesmo a colheita em todo o País aumentou em 2,69 por cento, atingindo 6.974.861 toneladas em 1968, contra 6.791.990 toneladas no ano de 1967.

Outro produto não menos importante, o feijão, sofreu redução de menos de 1 por cento sobre a colheita de 1967, que de 2.553.577 toneladas, embora seja

safrão do feijão da seca, a ser colhida em 1969. Tratando-se de cultura normalmente explorada em consórcio com outros produtos, entre os quais o milho, a redução da área de plantio de alguns deles contribuiu, em 1968, para a queda da produção assinalada. O Paraná continua sendo o maior produtor de feijão, com uma área cultivada e timada em 60 por cento dos feijoeiros de todo o País.

SOJA, AMENDOIM E MILHO

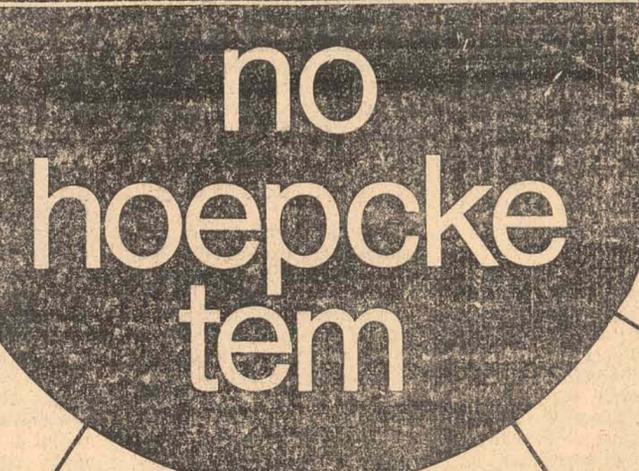
A produção de soja, em 1968, atingiu 735.618 toneladas, o que representa um crescimento de 2,8 por cento. O Rio Grande do Sul conservou o primeiro lugar entre os Estados produtores e a queda mais acentuada na produção foi registrada em Santa Catarina. A colheita da soja paulista foi a que apresentou maior índice de rendimento por hectare.

O Amendoim alcançou 778.453 toneladas, acusando índice 3,69 por cento superior ao ano de 1967, quando foram colhidas 750.741 toneladas, das quais 611 mil provenientes da região centro-sul do País. Também a cultura do milho, não obstante a redução da área plantada, superou em 2,34 por cento a de 1967, atingindo uma produção de 13.124.210 toneladas, para 12.824.500 do ano anterior. O aumento da produção em 1968 foi devido exclusivamente aos altos índices de rendimento alcançados pelas culturas de milho na região centro-sul, principalmente com o uso de sementes melhoradas em larga escala.

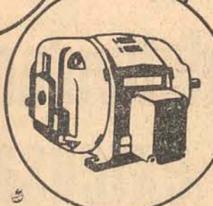
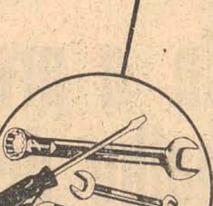
CANA E CACAU

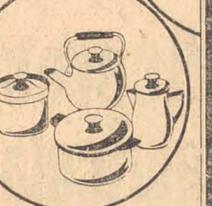
Dois produtos agrícolas de grande importância econômica, ação do Ministério da Agricultura que se encontram fora da área de observação do Ministro Ivo Arzua — só a cana-de-açúcar aumentou a produção em 1968, atingindo 81.034.000 toneladas e superando em 5,12 por cento a colheita de 1967. A produção de cacau caiu de 194.692 toneladas, em 1967, para 183.376 em 1968, representando menos 5,81 por cento em relação à colheita do ano anterior.

Salientou o Ministro Ivo Arzua que a previsão das safras 1969/1970, já concluída pelo Ministério da Agricultura, com base em informações sobre intenção de plantio, permite estimativas otimistas, principalmente nos Estados da Região Centro-Sul, com aumentos na produção de algodão, arroz, milho e trigo, cuja área de plantio passa de 830.869 para 1.086.500 hectares, além da soja, que deverá ter um aumento de 30 por cento em relação à produção de 1968.



**no
hoepcke
tem**



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Vestibulares da UFSC prosseguem com baixos índices de aprovação

Foi de vinte e sete por cento o índice de aprovação no Concurso de Habilitação em primeira chamada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Segundo os resultados divulgados ontem às 17 horas pela Secretaria da Faculdade dos noventa e sete candidatos regularmente inscritos, foram aprovados vinte e seis, após a computação das notas em Português, Física, Química e Biologia.

São os seguintes os estudantes habilitados: Altamiro de Oliveira Souza, Carlos Schnitz, Cláudio Luiz Bley do Nascimento, Dauri Santos Rodrigues, Décio Gonçalves da Silva, Elito Araújo, Francisco de Chaves, José Jair Carlon Júlio Lopes, Leonardo Delpizzo, Luiz Joaquim Alves, Maria Salette de Oliveira, Mariza Miroski, Nelmair Nunes Wendling, Norberto João Kuhn, Orlando dos Santos Pacheco, Paulo Miguel Martins, Paulo Soares, Valdemir Rosso, Vanilde Formosa, Wanderley Luiz Amboni, Wilson Andriani Junior.

Os estudantes aprovados tem prazo no período de 3 a 14 de fevereiro para requererem matrícula junto à Secretaria da Faculdade de Odontologia. Segundo informou o Diretor da Faculdade, Professor Samuel Fonseca, os exames vestibulares em segunda época serão realizadas de 25 a 30 de janeiro,

para preenchimento das trinta e nove vagas disponíveis. O prazo para inscrição já foi aberto e encerra-se a 24 de janeiro.

De outra parte, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, em apenas dois dias inscreveu para o Vestibular em segunda chamada mais de cem candidatos.

A Faculdade de Direito vai divulgar hoje o resultado do exame de Português (Literatura e Gramática) para a realização da segunda prova hoje às 14 horas.

A Escola de Engenharia Industrial encerrou o prazo para inscrição, com duzentos e quarenta e três estudantes participando do vestibular em primeira chamada. Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, mais de duzentos e cinquenta candidatos vão disputar as duzentas e quarenta vagas disponíveis. Finalmente a Faculdade de Farmácia e Bioquímica encerrou seu período de inscrição com um total de cento e quinze candidatos regularmente habilitados para prestar exames vestibulares em primeira chamada. Os concursos de habilitação prosseguem com normalidade em todas as Faculdades da Universidade Federal de Santa Catarina.

SP REFORMA ENSINO

O Governador Abreu Sodré criou um Grupo de Trabalho que deverá

fixar as diretrizes para o aperfeiçoamento da rede de ensino do Estado e orientar a formação profissional para os setores de maior demanda.

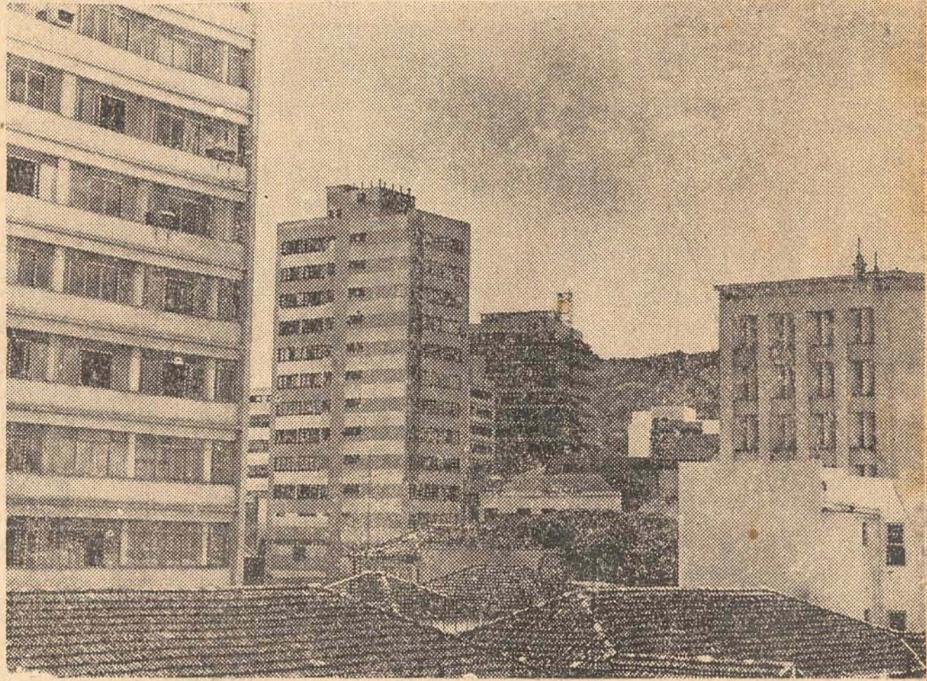
As coordenadoras executivas do Grupo, sociólogas Marisa de Assis e Lasi de Faria, viajarão nos próximos dias para o Rio, a fim de manter contatos com os técnicos do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do IBGE, da Fundação Getúlio Vargas, do Senai e do Centro Latino-Americano de Pesquisas Sociais.

O objetivo desses contatos é estabelecer um entrosamento entre os órgãos de âmbito nacional e a pesquisa que vem sendo feita pelo Governo do Estado no setor dos recursos humanos.

O grupo de Trabalho, sob a coordenação geral do sr. Jair de Moraes Neves, está fazendo uma análise da oferta e procura de mão-de-obra em São Paulo.

Dentro do programa do Grupo de Trabalho, e através de convênios com o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo e com o Centro Regional de Pesquisas Educacionais, estão também sendo elaboradas entrevistas com professores e alunos dos níveis médio e superior, nas quais são abordados os problemas da formação de mão-de-obra especializada nos estabelecimentos de ensino.

A grande cidade



Com o vertiginoso crescimento de edifícios na Capital, Florianópolis apresenta-se com aspecto de grande Metrópole.

Deputado diz que siderúrgica de Santa Catarina é quase realidade

Mostrando-se entusiasmado com os primeiros contactos mantidos com o Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, na qualidade de membro da Comissão Parlamentar Externa constituída para debater assuntos ligados com a principal economia da região sul catarinense, o deputado Evaldo Amaral afirmou a O ESTADO que a implantação da SIDESC em

mente, levando em consideração não somente os informes técnicos que vem recebendo sobre as condições infra-estruturais da área onde deverá ser implantada a importante empresa, sem optar aprioristicamente por determinado local. Adiantou que o critério foi aplaudido pela Comissão da qual

Energio, contendo "a acalorada aspiração do povo catarinense pela implantação da SIDESC na região carbonífera do sul do Estado". No aludido documento o parlamentar catarinense apresenta uma análise ampla dos benefícios que trará a futura Siderúrgica de Santa Catarina, quer para a região carbonífera, quer para a própria siderurgia brasileira, uma vez que o aproveitamento do minério na sua fonte de produção significará uma apreciável economia no preço-custo do produto. Reafirma também a confiança no atual Governo da República, que "não deseja a continuidade de empreendimentos de sua iniciativa ou responsabilidade com a morosa indesejável do déficit, antes procurando estudar as condições de sua produtividade".

faz parte juntamente com os deputados Pedro Ivo Campos e Antônio Pichetti, os quais não puderam comparecer à primeira audiência concedida pelo Ministro José Costa Cavalcanti. O parlamentar foi entretanto acompanhado dos presidentes da CEPKAN e da CSN, além do ex-deputado Diomício Freitas e do prefeito catarinense Rui Hülsse, em cujo presente entregou um substancial memorando ao Ministro das Minas e

Acaresc aumenta a produtividade agrícola com trabalho de extensão

O secretário da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina, eng. Glauco Olinger, informou ontem que está sendo articulado por aquele órgão especializado um amplo trabalho de extensão rural em Santa Catarina, objetivando aumentar a produtividade do setor agrícola catarinense e a consequente renda média dos agricultores. O serviço é executado através de práticas educativas, orientadas pelos técnicos do órgão, e visa também estimular o agricultor a transferir parte de sua renda para investimentos que impliquem na melhoria do nível de vida do meio rural. Acentuou que os trabalhos visam também o treinamento de 9.000 líderes rurais, que deverão aconselhar os técnicos do ACARESC nos serviços de assistência às famílias dos agricultores, prevendo-se que cerca de 50.000 famílias serão assistidas tecnicamente durante o corrente ano.

Adiantou o eng. Glauco Olinger, a propósito das repercussões destas práticas no meio urbano

catarinense, que "as cidades serão beneficiadas pela melhor qualidade dos produtos e pela redução do custo de produção, uma vez que a distribuição de sementes, a construção de cooperativas e armazéns e a melhoria das técnicas de trabalho semam-se para propiciar benefícios igualmente ao consumidor".

Outra grande preocupação do ACARESC, segundo afirmou, é evitar o êxodo da juventude rural para os centros urbanos, proporcionando-lhes os necessários incentivos para que permaneçam atuando nas respectivas glebas e não venham constituir nas cidades uma mão-de-obra provavelmente ociosa, com prejuízos para o meio rural. Neste sentido salientou a preparação educacional de mais 5.000 filhos de agricultores, através dos tradicionais Clubes 4-S, que têm se constituído num instrumento eficaz na tarefa de aprimorar e ampliar as condições de trabalho das populações rurais. E' pensamento dos diretores do ACARESC, inclusive, duplicar o número de mutuários com o cré-

dito rural educativo. Os trabalhos de treinamento da mão-de-obra agrícola, por outro lado, estão sendo promovidos também pelo Centro de Treinamento — CETRE —, que anualmente prepara grande número de agricultores e técnicos, procurando através de aulas e demonstrações práticas aumentar a produção e a produtividade agrícola de Santa Catarina.

Ressaltou ainda o secretário Glauco Olinger os propósitos de expansão da rede de serviços do ACARESC, através da instalação de novos escritórios regionais em áreas onde eles se façam necessários para levar ao maior número de agricultores a criadores possíveis os benefícios da assistência-se do crédito rural orientado. Os projetos prevêem a instalação de 10 escritórios regionais no interior catarinense, totalizando 110 escritórios em todo o Estado, mas os planos previstos neste particular estão, segundo afirmou, na dependência das disponibilidades financeiras do órgão, que conta com investimentos diretos da União.

Excepcional de SC terá sua fundação

Deverá ser instalada nos próximos dias nesta capital a Fundação Catarinense de Educação Especial, entidade criada no ano passado pelo Poder Executivo, atendendo de um grupo de senhoras que se dedica à recuperação de crianças excepcionais de Santa Catarina. A Fundação Catarinense de Educação Especial prevê a criação de um conselho Amador e Direção Executiva.

O Conselho Diretor deverá ser formado por representantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Legião Brasileira de Assistência, Secretaria de Educação, Faculdade de Educação, Plano de Metas do Governo e outros órgãos.

Laguna vai ter seu porto reaparelhado

Vem repercutindo ampamente na cidade de Laguna a notícia veiculada pelo prefeito municipal daquela comuna, sr. Joaci Ungaretti, segundo a qual o presidente Arthur da Costa e Silva teria autorizado o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, a elaborar projetos de financiamento destinados ao reaparelhamento do Porto de Laguna, visando transformá-lo num centro de industrialização e comercialização da pesca. A informação segundo se informa, foi prestada ao Chefe do Executivo lagunense pelo próprio titular dos Transportes, através de despacho telegráfico cujo teor renovou as esperanças do povo da tradicional cidade juliana.

Govêrno cria grupo para a indústria

O Governador Ivo Silveira assinou ato criando o Grupo Executivo Indústria, órgão subordinado ao Plano de Metas do Governo.

O referido Grupo será constituído pelos srs. Hoyedo de Gouvêa Lins, seus coordenadores, Francisco Mastella, Roberto Ferreira Filho, Carlos José Gevaerd, João Zanatta e Carlos Martinhado. A medida do Governador, segundo informou fonte do PLAMEG, veio abrir excelentes perspectivas ao desenvolvimento da indústria catarinense.

De outra parte, fonte do Gabinete de Relações Públicas informou ter sido assinado Decreto regulamentando o Conselho do FUNDESC.

Comissão já elabora o programa do carnaval

Fonte da Comissão Organizadora do Carnaval desta Capital informou que, apesar da contenção de despesas os prêmios em dinheiro aos vencedores das escolas de samba e grandes sociedades deverão ser um pouco majorados em comparação aos distribuídos o ano passado pela municipalidade.

Informou a mesma fonte que já está sendo elaborado o programa de desfiles, estando previsto para a noite de domingo a apresentação das grandes sociedades, que será iniciado com o desfile da "Vai ou Rachá", seguindo-se os "Tenentes do Diabo" e por fim os "Granadeiros da Ilha". Na segunda-feira será realizado o concurso das escolas de samba, quando desfilarem os

"Filhos do Continente" e os "Protegidos da Princesa". A "Copa Lord", campeã de vários carnavais, não concorrerá este ano, em virtude de dificuldades financeiras e a preocupação em construir sua sede própria. Entretanto, existe a possibilidade de aquela escola de samba se apresentar com as fantasias do ano passado, não concorrendo, aos prêmios.

Esclareceu a fonte que na noite de sábado do carnaval está previsto uma apresentação de grupos folclóricos na praça XV. Para tanto, disse, já foi firmado convênio entre a Comissão Organizadora do Carnaval e a Associação Catarinense de Folclore.

AL instala a sua comissão permanente

Em reunião realizada na manhã de ontem, sob a presidência do deputado Ivo Reis Montenegro, instalou-se a Comissão Permanente da Assembléia Legislativa, incumbida de exercer as atribuições normais do Mesa Diretora do Poder Legislativo durante o recesso parlamentar. Ontem mesmo o presidente do órgão traçou as diretrizes a serem adotadas com vistas a dar continuidade aos trabalhos internos daquela Casa, ficando estabelecidas reuniões ordinárias da Comissão às terças e quartas-feiras, respectivamente às 15 e 8 hs. Por outro lado, informou-se que o presidente Leician Slovinski aproveitará o recesso para rever amigos e familiares no sul.